ANNO XL. NUMERO 24.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 30 DE JANEIRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

2 Quarto ming. as 5 h., 18 m. e 20 s. da m.
9 Lua nova as 5 h., 25 m. e 50 s. da m.
15 Quarto cresc. as 8 h., 45 m. e 45 s. da t.
23 Lua cheia as 7 h., 43 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Ananias; S. Juventino m.
26. Terça. S. Polycarpo b. m.; S. Theogines m.
27. Quarta. S. João Chrysostomo b. douf.
28. Quinta. S. Gonçalo de Amarante dominic.
29. Sexta. S. Francisco de Salles b.; S. Papias m.
30. Sabbado. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Domingo. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de janeiro de 1864.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio em 22 do corrente, sob numero 135, remetto-lhe por copia a informação ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda em 25 do corrente, e della verá V. Exc. que já se providenciou, sobre a falta de pagamentos das praças destacadas na cidade da Victoria.

Dito ao mesmo.—Tendo transferido para 29 do corrente ao meio dia, a reunião da junta que em ultima instancia, tem de julgar o soldado do corpo de policia Francisco José de Santa Anna, sirva-se V. Exc. de mandar avisar os officiaes que da mesma junta devem fazer parte, afim de que compareçam neste palacio no dia e hora indicados.—Communicou-se ao juiz de direito da segunda vara.

Dito ao vice-presidente do Instituto da Agricultura da provincia da Bahia.—Rogo á V. Exc. a bondade de remetter-me na primeira opportunidade, um exemplar dos regulamentos que esse Instituto houver confeccionado, ou dos trabalhos, que tiver feito com relação a creação de uma escola rural, que segundo me consta, acaba de ser ahi resolvida.

Dito ao barão de Vera-Cruz, secretario do Instituto Agricola Pernambucano.—Sirva-se V. Exc., de enviar-me uma relação das pessoas, que subscreveram para esse Instituto, com declaração das que ainda não satisfizeram a importancia das quantias subscriptas.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Pelo seu officio de 26 do corrente, fiquei inteirado de ter V. S. nomeado a Galdino José de Assumpção, carcereiro da cadeia de Santo Antão.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao alferes do 7º batalhão de infantaria, José Bento dos Passos Lima, os 23:000$ que essa thesouraria tem de remetter para o presidio de Fernando, visto que acha-se doente o capitão Antonio Maria de Castro Delgado, que estava designado para conduzir a predita quantia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. com urgencia recolher a esta capital, as praças da secção volante do corpo sob seu commando, Antonio Chrispiano da Paz, Antonio José Camillo e João Rodrigues de Moura, que tem de depor, no conselho a que está respondendo o cabo de esquadra da mesma secção Pedro Ferreira Bastos, fazendo destacar na comarca do Limoeiro igual numero de praças em substituição aquellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr a disposição do inspector do arsenal de marinha, o recruta Manoel Joaquim do Nascimento, que se acha detido na canhoneira Itajahy, visto ser desertor da companhia de aprendizes marinheiros, onde tem o nome de Manoel Cardoso da Silva.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Contrate V. S. com o dono do hiate *Sergypano*, a conducção do alferes José Bento dos Passos Lima, escrivão José Antonio de Moraes e dos cabos de esquadra João da Silva Braga e Horacio da Rocha e Silva, que seguem para o presidio de Fernando.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao director das obras publicas.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento, e execução na parte que lhe competir, a inclusa copia do contracto, celebrado pelo meu antecessor com o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e outros, para a construcção de uma via ferrea ou trilhos urbanos desta cidade a povoação de Apipucos.

Dito a camara municipal de Pão d'Alho.—Devolvo a camara municipal de Pão d'Alho afim de que seja convenientemente assignado o incluso regulamento do cemiterio publico dessa villa, que para ser presente a assembléa provincial acompanhou ao officio que a mesma camara dirigio a esta presidencia em 12 do corrente.

Dito ao Dr. juiz de direito de Santo Antão.—Ao seu officio de 9 de dezembro proximo findo, com referencia ao titulo do tabellião do registro geral de hypothecas Bellarmino dos Santos Bolcão, respondo dizendo que em vista do que dispõe o aviso numero 320 de 26 de outubro de 1859, ao conhecimento do governo imperial, levo nesta data a materia do seu citado officio.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flores.—Com a copia da informação ministrada hontem sob numero 27 pelo inspector da thesouraria de fazenda, respondo ao seu officio de 31 de dezembro proximo findo com referencia aos vencimentos dos destacamentos de primeira linha dessa comarca.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Nesta data submetto a consideração do governo imperial o officio que Vmc. me dirigio em 23 do corrente, fazendo algumas observações relativamente aos mappas cujos modelos vieram annexos ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de dezembro ultimo.

Dito ao engenheiro Domingos José Rodrigues.—Recommendo á Vmc. que vá examinar a obra da ponte de ferro, denominada S. João, e em vista das razões apresentadas nos inclusos papeis, que me serão devolvidos, dê o seu parecer acerca da modificação que se propõe no plano d'aquella obra.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Approvando nesta data o plano, que Vmc. apresentou-me com o seu officio de 20 do corrente, para a extracção das partes das loterias extraordinarias á que se refere o citado officio, assim lh'o communico, para seu conhecimento, enviando-lhe uma copia do referido plano para ter execução.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve privar do posto o tenente da 8ª companhia do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional do municipio de Goianna Francisco Gomes Pessoa de Araujo por estar comprehendido nas disposições dos artigos 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e 20 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854.—Communicou-se ao commandante superior de Goianna.

Despachos do dia 27 de janeiro de 1864.

Requerimentos.

Heliodoro Fernandes da Cruz.—Passe portaria concedendo na forma da lei, a licença que pede o supplicante.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Olindina Marcelina de Carvalho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTUGAL.

Porto, 11 de janeiro.

Realisou-se, como haviamos noticiado, a primeira viagem experimental do caminho de ferro de Lisboa ao Porto.

Na tarde do dia 28 do passado chegaram á estação das devezas (em Villa Nova de Gaia) o Sr. Angelo Arribas, director dos caminhos de ferro portuguezes, por parte da empreza, e o Sr. João Evangelista de Abreu, engenheiro e chefe da linha do norte, tendo percorrido e examinado toda a via ferrea, a qual acharam em boas condições, não obstante a voz publica accusar de pouca solidez algumas obras de arte em dous ou tres pontos da linha. Seja como fôr, o que é certo é que o governo nomeando em portaria de 4 do corrente uma commissão composta dos engenheiros os Srs. Aguiar, Conceiro, Margiochi, Schelmick, e Souza Brandão para inspeccionar o referido caminho de ferro, prova que a viagem experimental de que fallamos foi satisfactoria.

Em toda a linha falta apenas o assetamento definitivo de carris, pouco abaixo de Coimbra, n'uma extensão de dous kilometros. Diz-se que, já se está procedendo á sua collocação.

O Sr. D. José Salamanca, emprezario da construcção dos caminhos de ferro portuguezes, é esperado por todo este mez nesta cidade.

Vão tambem inspeccionar a linha.

Quando ella será aberta á exploração publica é que nós o não podemos dizer, porque não ha probabilidade alguma em que nos possamos fundar.

Segundo o relatorio da directoria do banco Commercial do Porto, apresentado em assembléa geral do dia 5, vê-se que as principaes operações do mais antigo estabelecimento bancario desta cidade no anno ultimo, foram:

Desconto de letras de cambio e outras transacções commerciaes	2,250:283$386
Emprestimos	616:255$470
Transferencias de fundos	770:194$972
Compra e venda de inscripções	548:600$000
Deposito	3,604:387$990
Dinheiro a premio	358:838$779

Na conta de ganhos e perdas apparece o lucro liquido 152:297$383 rs. ou quasi 10 1/2 por cento do capital emittido.

A direcção propoz que fosse dividida a quantia de 125 rs. por acção, que com 65 rs. ja divididos no primeiro semestre, prefaz 9 por cento ou 185 rs. por acção, ficando em caixa para fazer face aos prejuizos que possam liquidar-se a quantia de rs. 21:293$383.

No relatorio falla a direcção na letra aceita pelo Sr. Thomaz Maria Bessone, a respeito da qual, como dissemos na carta anterior, o accionista o Sr. José Gaspar da Graça dirigira uma accusação á directoria.

Quando a commissão de exame e contas apresentar o seu parecer, daremos mais amplas informações a este respeito.

Na mesma assembléa geral discutiu-se tambem a conveniencia da reforma dos estatutos do banco, e venceu-se, quasi por unanimidade, que essa reforma fosse o fructo de pausado e reflectido estudo da directoria, em vista do desenvolvimento do credito que se nota na praça, e a concurrencia de outros bancos, que forçosamente ha de trazer a necessidade de alargar o quadro das operações.

A companhia de seguros Douro, em vista do relatorio da direcção relativo ao anno de 1863, e lido em assembléa geral dos accionistas, tambem do dia 5, teve de premios de seguros 7:952$063 rs. e de prejuizo 3:276$580.

A despeza propriamente da companhia, como commissões a diversos agentes e direcção, ordenados a caixeiros, etc., prefez 1:730$760 rs. Os lucros liquidos são 2:944$723.

A Santa Casa da Misericordia do Porto, no anno economico de 1862 á 1863 teve a receita de 47:030$111 rs. e de despeza 60:656$305 rs., havendo um deficit de 13:626$184 rs., devido a não se cobrarem differentes verbas que faziam parte da receita, e ao progressivo augmento das substancias alimenticias.

Este deficit, porém, fica coberto, recebidas que sejam aquellas verbas, que importam em rs. 18:733$070 rs.

O capitaes mutuados prefizeram 7:500$000 rs., é os distractados 2:366$525 rs.

Empregaram-se em seis apolices da caixa da amortisação do Rio de Janeiro, e acções do Banco União do Porto, 6,299$320 rs., entrando nesta cifra o custo daquellas reduzido á moeda forte. O total dos capitaes mutuados e localisados é de rs. 11:432$795.

O movimento do hospital real de Santo Antonio, á cargo da Santa Casa, e que é vulgarmente conhecido por hospital da Misericordia, foi superior á 7,000 doentes.

Por iniciativa da commissão do monumento que os artistas do Porto estão levantando na praça da Batalha á memoria do muito amado rei o Sr. D. Pedro V, teve lugar no 1º do corrente mez uma grande reunião de todas associações portuenses, com o fim de accordar nos meios de auxiliar o Sr. José Bento Pereira na acquisição de prendas para um leilão que no primeiro anniversario natalicio do principe real se deve effectuar no recinto do hospital da sociedade portugueza de Beneficencia estabelecida na capital desse imperio, em beneficio do mesmo pio estabelecimento.

Depois de alguma discussão resolveu-se que se nomeasse uma commissão de tres membros, para esta por si e com acquisição de outras pessoas se dirigir, por meio de cartas ás patrioticas senhoras e cavalleiros desta cidade, a solicitar prendas para o dito leilão, não só para soccorrer com o seu producto os socios indigentes da referida sociedade de beneficencia, como para assignalar a gratidão que todos devemos, pelas provas de patriotismo e caridade que os nossos compatriotas residentes no Brasil constantemente nos estão dando.

S. M. a rainha, prometteu, quando o Sr. Ramos Pereira pedio a valiosa protecção de S. M. para o dito leilão, offerecer uma obra de suas mãos.

No dia 2 teve lugar a sessão de posse da camara que tem de gerir o municipio portuense no biennio corrente de 1864 e 1865.

A posse foi conferida, na conformidade da lei, pelo Sr. Henrique de Carvalho Jalles, administrador do 2º bairro. Assistiram além dos novos vereadores os do passado biennio.

Constituida a nova camara e lido o relatorio da gerencia da camara transacta, seguiu-se a eleição para os differentes cargos camararios, sendo eleitos:—presidente o Sr. visconde de Lagoaça, e vice-presidente o Sr. visconde de Figueiredo.

Os differentes pelouros foram distribuidos aos Srs.:—visconde de Lagoaça policia municipal e demandas; Alexandre Soares Pinto de Andrade, illuminação publica; Augusto Pinto Moreira da Costa, rendas municipaes e matadouro; Dr. Thomaz Antonio de Oliveira Lobo, museu e instrucção publica; Raymundo Joaquim Martins, expostos e aguas publicas; visconde de Pereira Machado, bibliotheca, jardins e arvoredos; Antonio Cardozo dos Santos, mercados, praças e arvoredos da Foz; Antonio José do Nascimento Leão, fiscal; Vicente de Souza Dias, cemiterios e companhia de incendios; José Carlos Lopes, collegio dos orphãos; e visconde de Figueiredo, deputado inspector do deposito publico.

O Sr. Miguel do Canto e Castro, governador civil do districto do Porto, parte n'um dos proximos dias para a capital a occupar a sua cadeira na camara dos pares. Já entregou o governo do districto ao secretario geral o Sr. Manoel Adelino de Figueiredo.

O Sr. governador civil de Villa-Real, passou aqui em viagem para Lisboa, onde foi chamado, para dar informações verbaes sobre os acontecimentos que tiveram lugar n'aquelle districto por occasião das ultimas eleições municipaes.

A respeito deste chamamento que foi pelo telegrapho, diz o *Nacional*, com muita graça, na sua folha de ante-hontem, sob a epigraphe *Viva o nosso capitão-mór viva!* que o telegramma dirigido pelo Sr. ministro do reino ao Sr. governador civil era assim concebido:—«Ordena EL-REI NOSSO SENHOR que V. Exc. se apresente quanto antes em Lisboa.»

No dia 27 de dezembro houve em Braga uma reunião de varios cavalheiros pertencentes á opposição com o fim de organisarem um centro politico. A proximidade da eleição para deputados faz mover os partidos, e cremos que a pugna hade ser muito renhida.

Foram nomeados para presidente o Sr. conselheiro Francisco Manoel da Costa, vice-presidente o Sr. Antonio Feio de Magalhães Coutinho, e secretarios os Srs. Manoel Joaquim Alves Passos e Antonio José Pereira de Magalhães.

O antigo jornal o *Bracarense*, que cessou de publicar-se depois da mallograda revolta militar de Braga em 1862, tornou apparecer na arena jornalistica. Fundiu-se n'elle o *Campeão do Minho*, o *Districto de Braga e o Clamor do Norte*. O Sr. Alves Passos é o redactor principal. Por emquanto é moderada á linguagem do *Bracarense*.

Para commemorar a festa do Natal o Exm. arcebispo de Braga mandou distribuir 482$000 a varios conventos, asylos e pobres da cidade.

Em Valença do Minho começou a publicar-se, duas vezes por semana, no principio do corrente anno, um periodio denominado *Correio do Norte*. *A Voz do Minho*, que era a antiga *Razão* e foi o primeiro jornal politico que sahio a luz naquella villa, continúa tambem a sua publicação. Para uma terra tão pequena e de pouca importancia como é Valença, dous jornaes hão-de forçosamente lutar com grandes difficuldades para poderem viver unicamente com os réditos da assignatura.

O tribunal do commercio de Vianna do Minho em assentada de 31 do mez passado declarou fallido o Sr. Gaspar José de Passos, negociante da villa de Ponte do Lima.

O *Campeão das Provincias* jornal de Aveiro conta a seguinte notavel coincidencia:

« Ha talvez 20 annos sahio a barra desta cidade, na qualidade de marinheiro, um homem que dias antes e n'uma das costas proximas matara um seu companheiro de trabalho.

« Passado aquelle tempo voltava o homem á terra natal, e quando iá a transpor o porto de onde tinha sahido depois daquelle acontecimento fatal para o que nas mãos lhe deixara e vida, é esmado pelo peso de uma pipa que sobre elle fizera rolar uma onda enfurecida, vindo exhalar o ultimo suspiro n'uma casa de caridade! »

A crise em que dissemos na nossa anterior missiva achar-se a companhia lyrica tem-se aggravado mais. Desde então cessaram os espectaculos.

A autoridade recusou a licença para voltar á scena no dia 29 a *Lucia* com o fundamento de que esta opera tinha sido pateada.

O emprezario, no proposito de reformar a companhia, propoz a recisão do contracto a alguns dos cantores que estão mais no desagrado do publico, offerecendo-se a pagar-lhe a passagem, porém elles recusaram-se a acceitar esta proposta.

Como este expediente não sortisse o desejado effeito o emprezario propoz aos assignantes um augmento que o habilitasse a escripturar alguns cantores novos, mas ainda desta vez foi infeliz por que a sua proposta foi regeitada.

Por ultimo, diz-se que o emprezario o Sr. Basto passará a empreza ao seu guarda livros o Sr. Perfume, o qual já escripturou na Italia, e estão em viagem para esta cidade, uma prima-dona, e um tenor.

A autoridade administrativa conseguiu descobrir os autores da estrondosa pateada, que fez baquear a empreza, e convidou-os a pagar as cadeiras da platéa que haviam quebrado, as quaes foram avaliadas em uns 16$000, cuja quantia foi já satisfeita.

Por alvará de 23 de dezembro ultimo, foi autorisada a direcção do Brasilian and Portugueze Bank Limited, estabelecido em Londres, a organisar caixas filiaes ou agencias em Portugal.

A agencia nesta cidade já se acha funcionando. Compõe-se dos Srs. visconde de Pereira Machado, barão de Nova Cintra, Francisco Pinto Bessa e Ricardo Hatt Noble, directores; e Alfredo Allen secretario.

A quantia de 1:393$700, ultima remessa dos donativos dos nossos compatriotas residentes nesse amigo imperio, para os asylos de infancia desvalida de Portugal, foi distribuida:

Lisboa (8 estabelecimentos)	699$700
Porto (4 ditos)	344$000
Braga (3 ditos)	75$000
Vianna (1 dito)	25$000
Villa-Real (1 dito)	25$000
Aveiro e Oliveira d'Azemeis	50$000
Coimbra (1 dito)	25$000
Elvas e Evora (2 ditos)	50$000
Ilhas adjacentes (4 ditos)	100$000

As representações dadas o anno passado em Coimbra e Porto a favor dos Polacos, pelos estudantes da Universidade que formam a academia dramatica, produziram uns nove centos e tantos mil réis, que ha poucos dias foram remettidos ao *comité* polaco de Londres.

O tempo continúa secco e muito frio. O barometro marcou hontem a temperatura dentro de casa 4 gráos e ao ar livre zero. A falta de chuva é geral em todo o norte do reino. A permanecer assim teremos um anno esteril. Por toda a parte se teem feito preces *ad pretendam pluviam*.

No dia 2 começou o varejo annual dos vinhos armazenados nesta cidade e em Villa Nova de Gaya e que tinham sido manifestados na alfandega desta cidade.

Terminou no dia 8, verificando-se que a quantidade de vinhos e aguardentes em deposito nos ditos armazens, no dia 1 de janeiro era a seguinte:

Vinho	38,801:391 litros.
Aguardente	827:403 »
	39,629:794
Vinho de consummo.	9,120 »
Total	39,638:914 »

que corresponde a 74,196 pipas.

A alfandega do Porto publicou a lista do vinho despachado para exportação na dita alfandega no anno de 1863.

Vê-se por este documento official que a exportação foi de 18,647:826 litros ou 34,905 pipas, 3 almudes e 10 canadas.

Os paizes importadores foram os seguintes:

	P.	A.	C.
Australia	296	16	5
Brasil	2746	—	8
Canadá	234	17	7
Cidades Hanseaticas.	476	3	2
Dinamarca	222	19	3
Estados-Unidos	142	19	2
França	57	13	5
Gibraltar	4	12	11
Grã-Bretanha	30044	10	1
Hespanha	49	10	3
Hollanda	101	3	2
Italia	—	5	7
Montevidéo	15	6	5
Nova Escocia	7	20	11
Prussia	—	5	2
Reino e Possessões.	313	16	11
Russia	68	8	3
Suecia	79	4	10
Terra Nova	45	—	6
	34905	6	3

Remettemos a lista das casas exportadoras para a digna redacção do *Diario* a publicar se assim o entender.

O rendimento da alfandega do Porto no anno de 1863 foi de 2,692:429$313
Em 1862 tinha rendido 2,399:229$157

Rendimento a maior de 1863 293:200$156

A dita casa fiscal rendeu no mez de dezembro ultimo 195:911$668, a saber:

Importação	165:972$010
Exportação	10:002$550
Reexportação	224$625
Consummo	10:773$455
Tonelagem	1:259$570
Diversas receitas	7:664$478

— Abriram termo de carga:—em 28 de dezembro o patacho *Novo Activo*, para a Bahia;—e em 29 a barca *Flor da Maia*, para o Rio de Janeiro.

— Durante a quinzena, com relação aos portos do Brasil, não entrou embarcação alguma.

Sahiram:—em 27 de dezembro a galera *Adamastor*, para o Rio de Janeiro;—em 29 a barca *Amelia*, para o dito porto;—em 6 de janeiro as barcas *Nova Carolina* e *Novo Tentador*, e galera *Saudade*, tambem para o referido porto;—em 8 o brigue *S. José*, para a Bahia.

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial do Porto em 31 de dezembro de 1863.

Activo.

Existencia em cofre, em metal	258:632$185
Letras descontadas a receber	1,289:572$908
Emprestimo sobre diversos penhores	175:976$850
Emprestimo ao governo para a nova alfandega do Porto	452:041$571
Titulos de divida publica (valor do balanço)	116:585$926
Credito diverso	677:361$217
Emprestimo forçado á Junta do Porto em 1847	67:855$000
Custo actual do edificio do Banco, moveis, etc.	25:101$870
Acções em reserva	500:000$000
	3,543:128$527

Passivo.

Capital actual do Banco	2,000:000$000
Diversos depositantes	507:205$856
Notas em circulação	222:650$000
Amortisação dos emprestimos, para a nova alfandega	107:238$328
Dividendo por pagar	9:039$500
Debitos em conta corrente	485:697$460
Fundo de reserva	100:000$000
Lucros e perdas	111:297$383
	3,543:128$527

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal, 28 de janeiro de 1864.

A estatistica criminal apresentou no dia 18 do corrente um facto interessante por qualquer dos lados que se considere: achou-se nesta capital uma recem-nascida atirada na maré e encostada no fundo do sobrado em que mora o negociante suisso J. H. Graf.

Procedendo a policia a corpo de delicto declararam os medicos que a recem-nascida havia sido dada á luz n'aquelle mesmo dia; que nascêra viva porque fazendo-se a autopsia e depois della a experiencia dos bofes estes sobrenadaram n'agua, em que foram atirados; finalmente que a morte fôra produzida por hemorrhagia pelo cordão umbilical.

Proseguindo-se nas de mais deligencias chegou-se ao conhecimento por confissão propria da mãi que quem déra á luz a essa menina fôra a suissa Paulina Klinger, que viera da Europa como criada do dito Graf e aqui se acha como tal, morando em casa delle, declarando mais que já viera gravida da Europa de um homem que a violara com promessa de casamento; que desejando encobrir sua vergonha nunca communicou a sua gravidez a alguem neste mundo; até que chegando a hora de dar á luz fe-lo só na esperança de que poderia desfarçar a sua vergonha, dizendo-se doente de febre amarella; em fim que tendo a creança morrido ou nascido morta, ella a fôra deitar na maré na presumpção de que esta a carregaria e assim ficaria encoberto o seu pudor.

Por ora é o que se sabe; o processo, porém, que se instaurou, talvez descubra á verdade de tudo.

— E' exacta a noticia que dá Vmc. na *Revista* do seu *Diario* de 19 do corrente, communicada pelo capitão da escuna brasileira *Ernestina* de ter aportado á 9 deste mez ao porto da Caissara trinta e quatro leguas ao norte desta capital uma lancha com o capitão e oito tripolantes de um navio inglez naufragado nos bancos de Fernando de Noronha.

O subdelegado de policia d'aquelle districto communicou á presidencia e ao chefe de policia este mesmo facto accrescentando que prestara aos naufragados todos os soccorros de que podia dispôr inclusive cavallos para transportarem por terra o seu trem para esta capital.

Consta-me que já aqui se acham essas pessoas e eu mesmo já vi uma dellas que me disseram ser dos naufragados.

Sem duvida d'aqui hão de seguir para esse Pernambuco pelo *Jaguaribe* que se espera a todo momento.

— Estava neste ponto quando me appareceu um dos naufragados, de que acabo de fallar o hespanhol peruviano Antonio de Faria.

Depois de fazer-lhe algumas perguntas disse-me elle que sahira de Liverpool na barca *Robinson*, carregada de carvão de pedra para Pernambuco com 11 pessoas de tripolação inclusive o commandante; que depois de uma bôa viagem, e quando já se achavam na altura da ilha de Itamaracá avistaram á noite um grande fogo, que lhes pareceu um pharol, que suppozeram ser da barra de Itamaracá; pelo que navegaram sobre elle; mas que chegando perto reconheceram ser fogo de uma jangada, que pescava, e virando por isso de bordo immediatamente o navio subio de prôa em cima de uma pedra.

Reconhecendo o commandante que não havia mais salvação para o barco mandou arrear o lanchão, no qual se embarcou com todos da tripolação, e o trem que poderam conduzir.

Não permettindo o tempo que navegassem para o sul seguiram rumo do norte, e foram sahir na Caissara, onde o respectivo subdelegado Jeronymo Freire de Queiroz lhes prestou os soccorros, que estavam a seu alcance, e entre estes o de alguns animaes e dinheiro, como o communicou á secretaria do governo e da policia.

Disse mais que chegando todos aqui a saber sete de nacionalidade ingleza e quatro de hespanhola peruviana, aquelles approveitaram a occasião de um brigue da casa Graf, que partia para a Inglaterra, e nelle se embarcaram e foram-se embora, e quanto a estes já seguiram para o norte no vapor *Mamanguape* 3 em procura do Perú, para d'ahi subirem para Manáos e desta cidade para a Nanta no Perú, mas que elle Antonio de Faria deixara-se ficar aqui para obter da presidencia uma passagem directa para a cidade de Belém donde então seguirá o mesmo rumo, que tomaram os seus tres comprovincianos, que o precederam.

E nada mais.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hontem amanheceu fundeado em nosso porto, vindo dos do norte de sua escala, o vapor costeiro *Jaguaribe*, sendo portador de noticias de datas: do Ceará 23, do Rio-Grande 26 e da Parahyba 28 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes.

Ceará. — O Rvd. vigario do Icó, padre Miguel Francisco da Frota, escapou de ser victima de dous assassinos, que o esperavam no rio daquella cidade, na noite de 7 do corrente, quando elle voltava de seu sitio Bom-lugar, pela velocidade do cavallo em que estava montado.

— A segurança de vida ia mal na capital, como se vê da seguinte noticia:

« Ás 11 horas da noite do dia 19 do corrente, passeando nas calçadas de sua casa, rua da Palma, o tenente-coronel Joaquim da Cunha Freire, foi chamado por sua visinha Rosa Maria Borges, mulher de Joaquim M. Borges Macaco; eis que, entrando, é fechada a porta, e se lhe apresentando Joaquim M. Borges Macaco, marido de Rosa Maria Borges, e seus manos Antonio Rosalino Corrêa Monarcha e José Corrêa Monarcha, exigindo-lhe o passamento de uma lettra do valor de 10:100$000, e não querendo á isto prestar-se, fôra forçado á cacete, que lhe atiraram os manos de Rosa Maria Borges: e para obter a vida passou tres letras, para uma dellas servir á contento, do valor de 10:100$ cada uma, e retirando-se pela 1 hora da noite, deu publicidade do acontecimento á policia, que, pondo em cerco a casa de Joaquim Manoel Borges, hontem pela manhãa foi varejada pela policia, que verificando signaes visiveis da violencia e do crime, recolheu á prisão Joaquim Manoel Borges e sua mulher Rosa Maria Borges, e seus irmãos Antonio Rossalino Corrêa Monarcha e José Corrêa Monarcha. »

Lê-se no *Pedro II*:

« No dia 10 do corrente teve lugar na Santa Casa de Misericordia á distribuição dos premios conferidos pelo jury da exposição aos expositores laureados.

« O Sr. vice-provedor João Severino Ribeiro leu uma allocução sobre o objecto e um dos artistas premiados com uma medalha de ouro, o Sr. Taborda, leu outra em agradecimento. »

Rio-Grande do Norte. — Chamamos a attenção dos leitores para a carta de nosso correspondente que vai em outro lugar.

Parahyba. — No *Publicador* apenas encontrámos o seguinte:

« No dia 18 do corrente, Agostinho Leal de Lemos ferio com diversas cultiladas de foice, no lugar Caxitú, freguezia da Jacoca, á José Matheus de Noronha Junior. O offendido e seu pai queixaram-se ao subdelegado o Sr. Manoel Soares Nogueira de Moraes, porém este tomou o criminoso sob sua protecção, visto como o offendido e seu pai são creaturas do Sr. tenente-coronel Quirino. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Sobre requisição do vice-consulado da Hespanha foi recommendado ao chefe de policia a expedição de suas ordens, para que as autoridades policiaes façam constar sem demora aquelle vice-consulado os obitos dos respectivos subditos, que houverem nos districtos de suas jurisdicções, afim de que possa o mesmo vice-consulado dar execução as disposições contidas no art. 10 da convenção consular, promulgada por decreto n. 3,036 de 31 de julho do anno proximo passado.

— Com a percepção dos respectivos vencimentos concederam-se dous mezes de licença, para tratar de sua saude, ao Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, juiz municipal e delegado de policia do termo de Caruarú.

— Foi ordenada a soltura dos recrutas Laurentino José dos Santos, João da Costa e Esmerino José dos Santos, por incapacidade para o serviço, verificada em inspecção de saúde; e de João Quintino Lopes por ter provado isenção legal.

— Existe creada nesta cidade uma sociedade de musica denominada *União Commercial*, composta de moços do commercio; a qual se tem destinguido pelo desenvolvimento artistico e pelo comportamento regular dos seus membros em passeios que tem dado á varias partes em corporação.

— Remettem-nos o seguinte:

« Se é permittido a um obscuro amante dos melhoramentos de seu paiz, lembrar a quem competir, ao Sr. engenheiro e chefe das obras publicas, por exemplo, que a grade que estão collocando no cáes da rua do Sol, é não só cousa de muito máo gosto, como muito ordinaria e vergonhosa até: pois não é crivel que se desejando melhorar e embelezar a cidade colloquem a beira do cáes *uns aramezinhos* malfeitos com umas pontinhas de lança.

« E não seria melhor antes collocar umas columnas de pedras com umas correntes passadas, como se tem feito no Rio de Janeiro, guarnecendo as praças, á moda de Paris, Genova, etc.? Isto sim, embelleza, isto é gosto, e semduvida alguma custaria menos dinheiro.

« E quando não haja dinheiro, é melhor ficar o cáes simplesmente.

« Outro sim, não seria melhor calçar em primeiro lugar as ruas do Trapiche, Lingueta e Cruz, pontos onde desembarcam estrangeiros, sempre curiosos, e que a tal vista vão fazendo um juizo muito triste de nossa terra, elles que muitas vezes, pela pouca demora do vapor não passam do bairro do Recife, o menos aceiado da cidade?

« Espera o obscuro comprovinciano que isto não fará zangar a ninguem, antes sejam reconhecidas e consideradas estas verdades. »

— Moradores da rua do Cabugá reclamam contra a existencia de um cano que despeja para a mesma rua, e que nella muitas vezes deposita um lamaçal putrido, cujas exhalações tresandam de modo incommodo para os vizinhos e inconveniente para a saude publica.

E' preciso, pois, que cesse semelhante abuso, que apresenta taes effeitos de inconveniencia.

— A sociedade dramatica *Recreio e União Familiar*, dos Afflictos, dá hoje uma representação.

A peça que vai á scena, é o drama em dous actos *Amor e Hônra*, seguida da comedia *Rodavira* e o dueto *O meirinho e a pobre* em um dos intervallos.

— A companhia da illuminação publica, tendo attenção aos inconvenientes que resultariam para o publico com a projectada transferencia do estabelecimento da rua do Imperador para a do Gasometro, resolveu não effectua-la mais; de modo que assim se não soffrerão os entraves que daquella medida eram de esperar.

— No dia 22 foi encontrada pela *Bella Figuerense* na lat. N. 10" e long. O 24º 10" a barca ingleza *Lutken*, com 21 dias de viagem do Cadix para Buenos-Ayres.

— A substituição que pretende executar a companhia ingleza nos vapores que fazem o serviço da linha do Brasil, não deve ter lugar se não para junho proximo vindouro, segundo noticias que nos dão.

— No dia 1º de fevereiro ás 7 horas da noite terá lugar o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Assumpção da Estancia, cuja festa celebrar-se-ha no dia seguinte 2 de fevereiro, em sua capella da Estancia.

A bandeira sahe da casa da juiza na rua Real, levada por meninas uniformemente trajadas; as quaes cantarão no decurso do trajecto á capella terços em louvor da excelsa Senhora da Assumpção, ao som da musica marcial.

No dia da festa, pelas 5 horas da manhãa, depois do toque de alvorada, o que será annunciado por uma salva real, seguir-se-ha a festa, pregando o Rvd. padre-mestre Mello, e a tarde haverá cavalhadas, corridas por pessoas competentemente habilitadas; e a noite no decurso do *Te-Deum* soltar-se-hão diversos e variados balões.

Prega no *Te-Deum* o Rvd. padre Grego e a orchestra é dirigida pelo Rvd. padre Primo.

A illuminação é a gaz sobre columnas.

— Nenhuma noticia trouxe o *Parahyba* de Sergipe e Alagôas, de onde entrou hontem.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 29 de janeiro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Antonio Francelino, pardo, e Manoel Francisco de Araujo, crioulo, ambos para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Ferreira da Silva, pardo, para correcção.

A' ordem do de S. José, José Mendes de Oliveira, branco, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Manoel Diniz da Paz, pardo, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros vindos de Maceió e portos intermedios no vapor nacional *Parahyba*:

Dr. Pedro de Albuquerque Autran, alferes Jonas Fernandes de Araujo Santos, João Baptista dos Santos-Lyra, João Marques Saldanha e 2 praças do 2º batalhão de infantaria.

— Passageiros vindos da Granja e portos intermedios, no vapor nacional *Jaguaribe*:

Joaquim da Penha Teixeira, José S. Carneiro da Silva, Vicente Geffen, Manoel Pereira de Carvalho, Manoel Gouveia Pinto, Emilio Delfino de Moura, Antonio José da Costa Guimarães e 1 criado, Constantino Gomes de Mattos, Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, José Gonçalves Malveira, Franklim de Aleluia Malveira, Pedro de Souza Tenorio, João Viriato Fernandes e 1 criado, Manoel Ferreira do Carmo, José Joaquim de Souza, Antonio V., David Thomaz Mate, John James, David James, José Varella de Souza Barca, Luiz Barbosa da Costa Reis, Nicoláo Vieira de Mello, Manoel Carneiro B. Cordeiro, Fernando de Cerqueira Carvalho, Antonio Joaquim Gomes, Joaquim José, Joaquim Rodrigues da Silva, Estevão Olympio de Oliveira Brito, Luiz S. R. da Camara, Francisco José Gomes, Amaro B. de A. Maranhão e seu filho menor, Fabricio G. P. Netto, João José Solsona, José P. de Castro Medeiros, João J. B. Tinoco, Amaro de B. Corrêa, Manoel A. Pinto, Francisco J. M. Botelho, Pedroto Gollio, Giome Alascia de Marateá, Flaviano C. Coêlho e 1 escravo, Domiciano Nunes Soares, Ignacio da S. Coêlho e 1 escravo, José G. de A. Quintella, D. Antonio Casallo, Giacomo A. C., João Monteiro P. e 3 escravos a entregar.

— Passageiros sahidos para a ilha de Fernando, no hiate nacional *Sergipano*:

Alferes José B. dos Passos Lima, Estevão J. A. de Moraes, 2 cabos de esquadra do 2º de fuzileiros, Manoel S. dos Santos Neves e 1 filho menor, Manoel Cardoso Ribeiro, Antonio da S. S. Barreto, José Feliciano Machado, Francisco C. de Jesus e 1 filha menor, Maria dos A. Amancia e Maria de Araujo.

— Movimento da casa de detenção no dia 28 de janeiro 1864:

Existiam	338	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	13	
Existem	335	

A saber:

Nacionaes	230	presos.
Estrangeiros	30	»
Mulheres	3	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	65	»
Escravas	6	»
	335	

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 147

Movimento da enfermaria no dia 29 do corrente.

Teve baixa:

Felix José Rodrigues; anemia.

UM POUCO DE TUDO.

Mr. Hooibrenck tem posto em pratica os seguintes meios para obter, por meio da fecundação artificial, um maior rendimento dos cereaes, das vinhas e das arvores fructiferas.

Para operar a fecundação artificial dos cereaes emprega uma corda de 20 metros, na qual ata bocadinhos de lãa de 33 á 35 centimetros de comprimento; os quaes devem ser bastante fartos para tocarem uns nos outros, e ata uma pequena balla de chumbo de 5 em 5 fios, na extremidade de uma parte delles.

Passa-se este aparelho sobre as espigas no momento da floração, de modo que as sacuda brandamente.

Tres pessoas se empregam nesta operação, um homem em cada extremidade do apparelho e uma creança no meio, para sustentar a corda.

Deve esta operação ser repetida tres vezes com dous dias de intervallo; a primeira vez deve fazer-se quando o polleu se desenvolve de uma maneira sensivel.

A despeza para fecundar um hector de cereaes anda por 2 francos; repetindo a operação tres vezes, como acabamos de dizer, o apparelho não póde importar em mais de 5 á 6 francos e póde durar muito tempo.

Para as arvores fructiferas, Mr. Hooibrenck emprega outro methodo de que modifica a explicação segundo se trata da arvore em latada ou em liberdade.

Opéra as arvores em latada do seguinte modo:

Na época em que as flores desabroxam toca delicadamente os stygmtaas com o dedo molhado em mel, e quando todas as flores estão assim preparadas passa sobre todas uma pequena borla de polvilhar, mas de pello curto, o polleu descoblocado pelo passar da borla cai sobre os stygmatas, que estão molhados com o mel, e ahi fica pegado e assim assegura a fecundação, de modo que se obterão tantos fructos, quantas as flores operadas.

Esta operação, pouco dispendiosa, repete-se tantas vezes quantas se julgam necessarias.

Para as arvores em liberdade, taes como as cerejeiras, amexieiras, macieiras etc. o processo se simplifica, faz-se uso de uma especie de espanejador, composto de fios de lãa da mesma qualidade que se empregam para a fecundação dos cereaes, e de perto de 20 centimetros de comprimento: passa-se em alguns fios uma muito pequena quantidade de mel destinada a reter o polleu, depois corre-se o espanejador sóretadas as flores da arvore, como para lhes tirar a poeira.

Este mesmo processo se applica ás vinhas e outras plantas.

O *Doze de Agosto,* revista luso-brasileira ; escreve o seguinte :

Walter Scott recebeu um dia uma carta de um desconhecido, que lhe pedia um autographo.

— Sois um discreto, lhe respondeu o romancista inglez; não costumo nunca responder a semelhantes cartas.

E assignou-se !

* * *

Quatro cousas devem ser pretas na mulher :
Cabellos, sobrancelhas, pestanas e pupillas.
Quatro brancas :
O rosto, as tunicas dos olhos, dentes e pernas.
Quatro vermelhas :
Lingua, labios, faces e gengivas.
Quatro partes devem ser compridas na mulher
Costas, dedos, braços e pernas.
Quatro roliças :
Cabeça, pescôço, braços e tornozellos.
Quatro largas :
Testa, olhos, peitos e quadris.
Quatro delicadas e finas :
Nariz, sobrancelhas, beiços e dedos.
Quatro amplas :
Rins, coxas, joêlhos e barrigas de pernas.
Quatro pequenas :
Orelhas, peitos, mãos e pés.
Quatro rarissimas :
Geração, modestia, juizo e prudencia.

Quem pretender a mulher no conplemento de sua belleza, e só se resolver á casar deste modo, só entrar no gremio dos maridos, póde dizer afoutamente que achou uma agulha no palheiro.

Esta poesia é do Sr. Tobias Barreto de Menezes

DIANTE DE ARTHUR NAPOLEÃO

I

Quem póde dizer-te—avante ?—
Nessa altura—é só deixar,
Como sombra de gigante,
Largo a fama s'estirar.
Ao vivo abysmo em que tocas,
Amarras, prendes, suffocas
As ancias do mundo reu.
Calando as vozes da terra,
No ouvido que se descerra
Fazes entrar todo o céu.

D'alma presa aos teus enleios
Enchendo os espaços vãos,
Tú palpas da gloria os seios,
Que arquejam nas tuas mãos.
Parece que nesta vida
Cada lagrima perdida
Teu pulso em notas reduz,
Em notas que vêr se podem !......
São legiões que sacodem
As cabelleiras de luz.

E quando ameiga as fibras
De tudo que pasma aqui ;
A' cada nota que vibras,
Não vês por de traz de ti
Loira celeste menina
Colhendo a flôr matutina
Dos sons que sabes tirar ; –
Um anjo de roupas cérulas
Rindo – apanhando – te as pérolas,
De que faz o seu collar.

II

E' hora em que Deus medita,
Não vai fallar-lhe ninguem ;
Em pé na plaga infinita
Exhala os dias que vem.
Subito vage o infante,
Quando o senhor fulgurante
Diz á uma estrella vem cá –
No seu rebanho sem conta
Distingue o genio e aponta :—
Aquella cabeça lá........

Fadado assim – pelo mundo
Bemdito e admirado vaes,
Sondador do argenteo fundo
Das harmonias caudaes.
Assim augmentas a historia
Dos condemnados á gloria
De subjugar corações,
Tú com quem ha se abraçado
Portugal—resuscitado
Do sepulchro de Camões.

Quantos anjos não quizeram
Comtigo trocar as mãos ?!
Os vates honra tiveram
D'os chamares teus irmãos.
Vós que abris os peitos nossos,
Homens – talentos, colossos,
Grandes, vultos, coripheus,
Vós para quem a alma investe,
Sois a nobreza celeste
Os escudeiros de Deus.

Passando entre Elle e o homem
Estes enormes – vereis—
Como devoram e somem
Na sombra o lustre dos reis.
Seu nome, capa inconsutil—
Veste-os. O sol é inutil,
Vida e calor elles dão.
Ante elles tudo escurece,
Deus mesmo perder parece
Um pouco de seu clarão.

Tú és um d'esses. As vistas
Não arredes, vae feliz
Reune tuas con[q]uistas
Aos loiros do teu paiz.
Como de luz que o esclarece,
Portugal de ti carece,
Tendo um throno e tendo um rei :
Faze que a inveja se estorça.
Teu piano é uma força,
E teu talento uma lei.

Lê-se no *Jornal do Commercio,* de Lisboa, o seguinte :

Está em Lisboa um artista extraordinario, que tem sido a admiração da Europa.

Ninguem acreditará que se dê o epitheto de extraordinario a um tocador da mais singela gaita pastoril, e demais cégo. Pois é verdade.

O artista a que nos referimos é José Picco, natural da Sardenha, e cégo de nascença.

Sendo ainda de tenros annos, seu pai deu-lhe uma gaita das que se usam na Lombardia, e que servem de brinquedo á crianças, e que tem tres pollegadas de comprimento e tres buracos.

Por tal arte Picco soube aproveitar-se do seu infantil instrumento, que em 1835 se estreiou em publico no theatro da Scala, de Milão.

De Milão passou aos principaes theatros de Italia, depois á Inglaterra, depois á França, depois á Hespanha, e agora chegou á Portugal.

Os applausos e o enthusiasmo tem acompanhado por toda a parte a José Picco. A imprensa exalta-o, o publico festeja-o, e todos admiram o maravilhoso artista que transforma uma tosca gaita no mais sublime instrumento.

Picco executa no *zufoletto,* como chamam os italianos a esse instrumento, as mais mimosas e as mais difficeis peças de musica.

O critico do *Siécle* chama uma maravilha ao artista. Um jornal hespanhol affirma que a suavidade da flauta na bocca do mais insigne concertista não produz um effeito mais encantador do que a tosca gaita do Sr. Picco.

Uma rabeca sobre cujas cordas deslisa com a maior agilidade o arco, não emitte mais sons do que o singelo instrumento do maravilhoso artista.

Parece que este artista extraordinario trata de se apresentar ao publico, no theatro de S. Carlos.

Então teremos occasião de verificar se são exactos os altos louvores dados ao Sr. José Picco.

* * *

Em 1805, um official do exercito dos Estados-Unidos, chamado Felippe Nolan, compareceu perante um tribunal militar, accusado de crime de alta traição. O tribunal reconheceu que elle era criminoso, e perguntou-lhe o que tinha a allegar para se defender da sua infelicidade para com os Estados-Unidos.

— Estados-Unidos ! exclamou elle. A unica cousa que peço, é não tornar mais a ouvir fallar delles.

O tribunal aceitando a expressão, condemnou-o a não ter mais relação de qualquer especie com o seu paiz.

As autoridades de Washington ratificaram esta resolução, e o infeliz Nolan foi conduzido para bordo de um navio, que ia partir para um longo cruzeiro.

Desde aquelle momento nunca mais poz pé em terra firme ; quando o navio que o conduzia tinha terminado a sua expedição, e voltava para o porto, era Nolan transferido para outro, que estava á partir, e isto succedeu-se por espaço de sessenta annos.

Durante este espaço de tempo, nunca diante delle se fallou dos Estados-Unidos, porque aos officiaes que tratavam com elle, era prohibido fazer a menor referencia ao seu paiz ; occultavam-se-lhe todos os livros e jornaes que lhe podessem fazer qualquer revelação.

Em maio de 1863, cahio gravemente enfermo, e quando estava para morrer, o medico do navio recebeu ordem para o instruir sobre a historia dos Estados-Unidos, e de todos os melhoramentos que se tinham succedido desde a sua condemnação.

Pela primeira vez aquelle infeliz ouvio fallar de barcos de vapor, telegraphos electricos, e caminhos de ferro.

Foi necessario fazer aquelle Robinson Crusoé de uma nova especie, a historia de todas as alterações politicas que houve na republica de Washington, e dos progressos, de toda a especie, feitos durante cincoenta annos por aquella terra privilegiada dos inventores e aperfeiçoadores.

Nolan morreu alguns minutos depois do medico ter concluido a sua narração : entre os seus papeis encontrou-se uma carta, que continha as seguintes linhas :

« Lançai ao mar o meu corpo ; durante sessenta annos vivi nelle, estimo e desejo que me sirva de tumulo. »

COMMUNICADOS.

A igreja de S. Gonçalo.

Quando, em nosso primeiro communicado de 26 deste mez, relatamos o avantajado estado das obras desta igreja, e dissemos só ter a irmandade recebido 4:700$000 rs. de beneficios de loterias, e 1:000$000 da quota marcada pela assembléa, escapou-nos da lembrança dizer — que varios devotos concorreram com suas esmolas ; o que declaramos agora.

Com tudo, a reedificação deste templo não teria, tão breve, chegado ao lisongeiro estado em que se acha, a não ser a economia, e zelo da mesa regedora ; e tal é sua actividade que acaba de impetrar, e obter do Exm. Sr. vice-presidente, a extracção de uma parte de loteria pelo plano extraordinario, com cujo beneficio ella aproximará a conclusão das obras : oxalá que todas as irmandades, que estão com suas igrejas arruinadas, tivessem uma administração tão zelosa e dedicada como esta.

Finalmente, muito desejamos que o respeitavel publico visite a igreja de S. Gonçalo, não só para se certificar do que temos dito, como para admirar a sublimidade da perspectiva das venerandas imagens que contém.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O perfume do hemispherio occidental.

(Extracto do jornal—*A Chronica*— 23 de junho de 1858.

Agoa florida : no meio do oppressivo calor que nos cerca e debilita, e de que nós todos mais ou menos soffremos, consideramos aquelle que nos póde proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos como um grande bemfeitor. Os Srs. Lanman & Kemp residentes em Water Street, n. 69, fabricante da agua florida, tornam-se pois com justa razão, em summo grão dignos deste leuvor, e o seu annuncio póde ser visto em uma outra columna desta edição de hoje. Esta excellente agua ou admiravel liquido é usado para os usos ordinarios de banhos, e por sem duvida um dos cosmeticos o mais agradavel, assim como é o mais delicado e delicioso perfume que jámais temos usado.

A' venda nas boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JANEIRO DE 1864.

Cotações officiaes.

Ás 3 horas da tarde.

Algodão da Parahiba—24$400 e 25$500 por arroba posto a bordo.

Algodão de Maceió — 25$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—27 3/4 d. por 1$000 90 d/ vista.

Desconto—7, 9 e 10 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação até o dia 31 do corrente janeiro, depois do qual se procederá o dividendo pelos titulos que estiverem verificados.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 28.........	523:370$851
Idem do dia 29.....................	30:305$614
	553:676$465

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	31	
« « com generos...	563	
		594
Volumes sahidos com fazendas...	88	
« « com generos...	121	
		209

Descarregam no dia 31 de janeiro.

Escuna ingleza - *Stamboul*—mercadorias.
Patacho nacional—*Palma*—farinha de trigo.
Brigue portuguez - *Bella Figueirense* — varios generos.
Polaca nacional—*Marinho*—charque.
Galera franceza—*Utile*—carvão.
Barca ingleza—*Gaselle*—idem.
Brigue inglez—*Belle of the Mersy*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Mischief*—pedra de calçamento.

Importação.

Patacho nacional *Sobralense,* entrado do Acaracú, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte :

3,730 meios de sola ; a João José de Carvalho Moraes.

977 ditos de dita ; a José Rodrigues Ferreira.

813 ditos de dita ; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

755 ditos de dita, 4 atanados ; a Antonio Alves de Moraes.

1517 meios de sola e 23 couros salgados ; a José de Sá Leitão Junior.

2,195 meios de sola e 2 couros salgados ; a ordem.

14 saccos milho, 2 ditos feijão, a José Bernardo da Silva.

Vapor nacional *Parahyba,* entrado de Maceió, manifestou o seguinte :

Genero estrangeiro.

2 caixões remedios ; a ordem.

Genero nacional.

4 caixão 4,000 charutos ; a ordem.

Vapor nacional *Jaguaribe,* vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Aracaty.

62 saccos com 261 arrobas de algodão ; a Francisco Gomes de Mattos.

168 ditos com 869 ditas e 16 libras de dito ; a Parente Vianna & C.

65 saccos com 265 arrobas e 23 libras de dito : a Luiz Antonio de Siqueira.

16 ditos com 109 ditas e 7 libras de dito ; a Franklin de Alleluia Malveira.

15 ditos com 83 arrobas e 13 libras de dito ; a Domingos da Costa Dias.

62 saccos com 257 arrobas e meia de dito ; a J. W. Graf.

100 saccos com 50 alqueires de farinha de mandioca ; a Joaquim Antunes de Oliveira.

Do Natal.

62 saccos com algodão ; a ordem.

18 saccos com 102 arrobas e 18 libras de algodão ; a Justiniano José de Souza Campos.

18 ditos com 99 arrobas de dito ; a Rego & Silva.

Do Ceará.

10 saccos com 55 arrobas e 6 libras de café e 15 barricas com 71 arrobas de cera de carnaúba ; a ordem.

De Macáo.

80 couros salgados ; a C. Irmãos & C.

20 saccos com 98 arrobas e 22 libras de algodão ; a Marcelino & C.

15 couros salgados com 11 arrobas e 16 libras ; a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

2 garajáos com 12 arrobas de carne ; ao mesmo.

2 barricas carne, 1 embrulho, 20 courinhos e 2 meios de sola ; a José Francisco Pires.

2 saccos algodão ; a Mendes & Coelho.

22 saccos com 82 arrobas e 5 libras de algodão ; a José dos Santos Neves.

21 saccos com 84 arrobas de cera de carnaúba, 80 courinhos curtidos, 2 meios de sola, 1 pacote e 26 libras de pennas de emma ; a ordem.

40 saccos com 137 arrobas cera ; a Silva Antunes & C.

22 saccos com 82 arrobas e 24 libras de algodão ; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

45 ditas com 180 ditas de dito ; a José Henriques Machado.

28 ditas com 126 ditas de dito ; a José de Sá Leitão Junior.

Generos estrangeiros.

1 caixão fazendas ; a Bernardino José Monteiro.

Do Granja.

14 caixotes com 23 arrobas de velas de carnaúba, 4 saccos com feijão, 1 embrulho cera de abelha, 205 saccos milho, 83 meios de sola, 10 saccos farinha de mandioca, 5 saccos com 21 arrobas de cera de carnaúba ; a Joaquim da Cunha Teixeira.

1 caixão cera de abelha ; a Bartholomeu Francisco de Souza.

10 saccos e 30 arrobas de carnaúba, 4 ditos com 10 arrobas de gomma e 153 meios de sola ; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

10 saccos com 30 arrobas de carnaúba ; a Sebastião José da Silva.

1 cavallo ; a Henrique Adour ainé.

Exportação.

Escuna ingleza *Scout,* carregou para o Canal 2,800 saccos com 14,000 arrobas de assucar mascavado.

Patacho inglez *Anne Belle,* carregou para New-York :

Por reexportação.

30 toneladas de ferro.

Mercadoria estrangeira já despachada para consumo

23 toneladas e 48 arrobas de ferro velho.

Mercadoria nacional.

500 saccos com 3,000 arrobas e 40 ditos com 224 arrobas e 8 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 28..........	26:269$336
Idem do dia 29..................	873$789
	27:143$125

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28.........	107:769$476
Idem do dia 29..................	4:245$639
	112:015$115

Praça do Porto.

Preços dos generos de commercio com o Brasil em 9 de janeiro de 1864.

IMPORTAÇÃO.

Aguardente de cana do Brasil	pipa	125$000	130$000
Algodão da Bahia (falta).	@		
» de Pernambuco.	»	$370	$380
» do Maranhão .	»	$540	$560
» do Pará (falta) .	»		
» dos Estados-Unidos (falta). . .	»		
Arroz do Maranhão (falta)	quintal		
» do Pará (falta) .	»		
» da India. .	»	4$200	5$400
Assucar do Rio de Janeiro	@	1$400	1$600
» da Bahia branco.	»	1$800	1$900
» » mascavo	»	1$400	1$300
» de Pernambuco branco	»	2$200	2$500
» » mascavo	»	1$500	1$950
Café do Rio de Janeiro 1ª	»	4$500	4$700
Cacáu da Bahia	»	$	4$200
» do Pará	»	4$000	4$400
Chifres grandes. . .	milh.	53$000	54$000
» pequenos	»	18$000	19$000
Couros seccos da Bahia e Minas	@	$150	$155
» » do Rio Grande de 17 a 22 @	»	$150	$155
» » de 10 a 16 @.	»	$165	$170
» salgados de Pernambuco e Maranhão. . . .	»	$115	$120
» » do Pará e Bahia	»	$115	$120
Farinha de páu do Brasil	quintal	3$700	3$800
Gomma do Brasil em paneiros	@	1$400	1$550
Melaço	almude	2$200	2$300
EXPORTAÇÃO.			
Alhos. . . .	cento de maunça	$870	$880
Azeite	almude	5$300	5$600
Chumbo de munição .	quintal	7$000	7$200
Fio porrete	@	3$600	3$800
Fio de vela fino. . .	»	8$000	8$320
» ordinario . .	»	$	4$000
Feijão branco. . . .	alqueire	$	$710
» vermelho. . .	»	$740	$750
» amarello . . .	»	$760	$800
» rajado . . .	»	$	$700
» frade . . .	»	$600	$620
Presuntos	@	3$900	4$000
Retroz preto 1ª	»	4$800	5$000
» » 2ª	»	3$000	3$500
» de côres 1ª	»	5$800	6$000
» » 2ª	»	3$500	4$000
Vinho velho do Douro.	pipa	150$000	300$000
» » branco.	»	140$000	160$000
» de consumo. . .	»	30$000	35$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Maceió e portos intermedios—30 horas, vapor nacional *Parahyba,* de 102 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 20.

Granja e portos intermedios—11 dias, vapor nacional *Jaguaribe,* de 442 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 31, carga algodão e outros generos.

New-York—30 dias, patacho nacional *Palma,* de 222 toneladas, capitão A. A. Roque, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Foster & C.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Town of Liverpool,* de 336 toneladas, capitão J. Boys, equipagem 12, carga carvão e outros generos ; a James Ryder & C.

Sahido no mesmo dia.

Ilha de Fernando—hiate nacional *Sergipano,* capitão Henrique José Vieira da Silva, carga differentes generos.

EDITAES.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia manda fazer publico, que nesta data tem recommendado ás autoridades policiaes a restricta observancia das posturas municipaes de 12 de fevereiro do anno proximo passado, cujas disposições são as seguintes :

Art. 1.º Fica prohibido o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue ; os infractores pagarão a multa de 15$ e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1864. O seretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que foi hoje recolhida á casa de detenção, como fugida, a preta Joaquina, que declara ser escrava de Francisco Joaquim, morador no lugar Penedo de Baixo.

Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1864.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Tribunal do commercio.

EDITAL.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, á comparecerem no dia 17 de fevereiro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de um deputado commerciante, que em substituição do deputado fallecido José Gonçalves Malveira, tem de servir até o fim do anno de 1866, tempo que faltava ao substituido, na fórma do titulo unico do codigo commercial e decreto de 5 de setembro de 1850. E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este que, assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de janeiro de 1864.

João Ignacio de Medeiros Rego.

LISTA.

José Jeronymo Monteiro.
José Joaquim Dias Fernandes.
Luiz Antonio Siqueira.
José Velloso Soares.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Antonio José Leal Reis.
Vicente Mendes Wanderley.
José Marcelino da Rosa.
João Cardoso Ayres.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Elias Baptista da Silva.
Francisco Accioly de Gouveia Lins.
José Baptista da Fonseca Junior.
José Nunes de Paula.
Antonio José de Castro.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
José Francisco de Sá Leitão.
José dos Santos Neves.
Luiz José Rodrigues de Souza.
Antonio Alves Barbosa.
João da Silva Faria.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Candido Nunes de Mello.
Joaquim da Silva Lopes.
Gabriel Antonio.
João Pinto de Lemos.
Manoel Duarte Rodrigues.
Vicente José de Brito.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Pires Ferreira.
José Rodrigues Pereira.
João Pinto de Lemos Junior.
José Candido de Barros.
Caetano C. da Costa Moreira.
Antonio Luiz dos Santos.
João José de Carvalho Moraes.
José Pereira da Cunha.
Lourenço Luiz das Neves.
Candido C. Guedes Alcoforado.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
José Antonio Basto.
Augusto Frederico de Oliveira.
Antonio de Moura Rolim.
José Francisco Lavra Penna.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Felisberto Ignacio de Oliveira.

Está conforme.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em virtude da ordem do thesouro nacional de 16 de novembro do anno proximo passado, fica marcado á Maria Celerina da Conceição, Anna Joaquina de Souza Rangel e suas irmãas Guilhermina Olympia de Souza Rangel, Maria Isabel de Souza Rangel e Maria do Espirito Santo de Souza Rangel, o praso contado desta data até 15 de fevereiro proximo vindouro, para satisfazerem a certas formalidades que faltaram nos processos de justificação que produziram para a percepção de seus meios soldos, sob pena de lhes ser suspenso o pagamento dos mesmos meios soldos, e de proceder-se executivamente contra ellas para restituição do que já tiverem recebido.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1864.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O chefe da 1ª secção, autorisado pelo Sr. inspector interino da alfandega faz publico para conhecimento dos interessados, que no praso de 30 dias, contados da data deste, deverão apresentar nesta secção a arqueação das embarcações do trafego deste porto, sob pena de não serem admittidas para descarga, e imposta a multa do artigo abaixo transcripto.

Artigo 448 do regulamento de 19 de setembro de 1860. Nenhuma barca, saveiro, ou outra qualquer embarcação, excepto as lanchas dos proprios navios, será empregada na descarga de mercadorias sem que tenha sido previamente arqueada ; e tanto na prôa como na pôpa traga marcado, pelo espaço que mergulha quando recebem carga, e numero correspondente de quintaes ; de modo que conheça approximadamente pela parte mergulhada, o peso e quantidade de mercadorias que tiver a bordo.

A fiscalisação deste artigo pertence cumulativamente ao guarda-mor e ao chefe da 1ª secção.

§ unico. A infração desta disposição sera punida com a multa de 20$ a 200$, pela qual será responsavel o dono da embarcação não arqueada.

Alfandega 25 de janeiro de 1864. — O chefe de secção,

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 de janeiro corrente se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos seguintes, pertencentes ao anno financeiro de 1863 á 1864, 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas; 12 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches ; 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios ; 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapéos, roupa estrangeira, e commissão de escravos ; 1:000$000 sobre casas de operações bancarias com emissão e privilegios ; 300$ sobre as com emissão e sem privilegios ; 300$ sobre companhias anonymas e agencias ; 200$ sobre casas de cambio ; 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão ; 500 rs. sobre as toneladas de alvarengas ; 30$000 sobre escravos empregados no serviço das mesmas ; 10 0/0 sobre os terrenos occupados com o plantio de capim, e o imposto de carros, carroças e omnibus.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1864.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do juiz de paz do 4º anno do 1º districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, o Illm. Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, faço sciente a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 2 horas da tarde, na sala publica do andar terreo da casa que foi cadeia e rua do mesmo nome, e hoje do Imperador, e quando estes dias forem santos ou feriados, serão as audiencias nos dias anteriores. O mesmo juiz de paz despacha das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, não só na casa de sua residencia na rua Nova n. 63, como em qualquer lugar onde for encontrado. – O escrivão,

Silva Rego.

— O cidadão Manoel da Silva Ferreira, juiz de paz do 4º anno do 2º districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, faz sciente a quem convier, que dá as audiencias nos dias quartas e sabbados ás 10 horas da manhãa, na casa de sua residencia na rua Direita n. 10, sendo as audiencias mudadas para os dias anteriores quando os marcados forem santos ou feriados, e despacha todos os dias das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de janeiro de 1863, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 12 de janeiro de 1864. – O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, S. Lourenço da Matta, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca, pertencente ao anno financeiro corrente de 1863 á 1864 se principiam a contar do dia 15 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 13 de janeiro de 1864. O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne.* As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de janeiro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Paraná,* commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne,* commandante Enout, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisbôa.

(Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para as condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Freta-se para o Rio da Prata o palhabote portuguez *Serra I,* de lote de 120 toneladas ou 10,000 caixas : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O RIO DE JANEIRO

pretende sahir até 6 de fevereiro o patacho *Correia* por ter a maior parte da carga : para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

sahirá com a maior brevidade possivel o palhabote nacional *Viamão ;* recebe ainda alguma carga a frete e escravos : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo numero 19.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade a barca *Africana,* póde ainda receber alguma carga a frete : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* tem parte da carga prompta: para o resto, trata-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35, ou com o mestre no trapiche do algodão.

— Para á Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Thereza,* capitão João Correia Lima, por ter a maior parte da carga ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo de Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para a Bahia

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua do Amorim.

Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias a barca nacional *Thereza I,* para onde recebe carga a frete a preços baixos : trata-se com Baltar & Oliveira, rua rua da Cadeia numero 26.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Minerva,* recebe carga e escravos a frete : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade a escuna *Carlota,* capitão João Antonio de Deos e Silva, por ter a maior parte da carga tratada : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

GRANDE LEILÃO

Em continuação.

J. Falque, querendo liquidar, fará leilão de todas as fazendas existentes no seu armazem da rua do Crespo n. 4, constando de uma grande porção de roupa feita de todas as qualidades, calçado, perfumarias, bengalas finas, chapéos para homens e senhoras, uma immensidade de artigos de luxo, sendo tudo vendido sem limites e em lotes a vontade dos compradores.

Hoje ás 10 horas da manhãa.

O agente ALMEIDA competentemente autorisado fará leilão das fazendas acima declaradas, e convida aos seus freguezes e amigos aproveitarem a occasião de se proverem de muitos artigos necessarios e outros proprios para presentes de festa, cuja acquisição farão por pouco dinheiro.

LEILÃO DE 30 barris com toucinho.

Segunda-feira 1° de fevereiro.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem portencer 30 barris com toucinho de Lisboa recentemente chegado em um ou mais lotes : segunda-feira 1º de fevereiro, no armazem do Annes, ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE 25 barris com vinho tinto de Lisboa.

Quinta-feira 4 de fevereiro.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 barris de 5º com vinho tinto de Lisboa marca bem acreditada no mercado e a sahir da alfandega o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade : quinta-feira 4 de fevereiro no armazem do Annes ás 10 horas da manhãa em ponto.

LEILÃO DE Uma loja de ferragens.

O agente Pestana fará leilão da loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64, com o fundo de 16:000$, vende em um só lote ou em pequenos lotes a vontade dos compradores, os pretendentes podem examinar o balanço em mão do mesmo agente, o leilão terá lugar no dia 8 de fevereiro proximo futuro.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de 2:000$ a juros dando-se por segurança uma parte n'um engenho : quem convier annuncie para ser procurado.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prelos de nossa officina o almanak civil, ecclesiastico, commercial, fabril e agricola, contendo todos os empregados, engenhos e negociantes, inclusive as modificações havidas até 31 de dezembro ultimo ; vende-se a 1$000 unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

LOTERIA

Quarta-feira 3 de fevereiro proximo, se extrahirá, a quarta parte da primeira loteria da matriz de S. José, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel ; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas ; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo ; canticos do mez Mariano ; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento ; explicações de diversas orações ; corôa Seraphica ; exercicio ao sagrado coração de Maria ; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula ; oração para escolha dos estados da vida ; dita a Senhora da Conceição ; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume : receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida ; physica e recreativa ao alcance de todos : pilherias e ratices ; poesias ; charadas ; maximas e pensamentos colligidos por um curioso.. 320

Ditas ecclesiasticas ou de padre para resar o officio divino, redigida pelo reverendo conego penitenciario da Sé de Olinda. 640

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Aluga-se um bom cozinheiro e uma escrava boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua da Senzala Velha n. 116.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva: na rua das Trincheiras n. 48.

— Aluga-se uma casa na rua Imperial propria para armazem de sal e rancho, ou outro qulquer em Olinda, na rua de S. Pedro Martyr, muito fresca e excellente vista, por preço commodo : no largo do Paraizo n. 14.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos, defronte do becco do Espinheiro, tem boa casa com bastantes commodos, terraço, estribaria e cocheira, cacimba com excellente agua de beber, e muitos arvoredos de fructo de boas qualidades : a tratar na rua larga do Rosario n. 18, primeiro andar.

O bacharel João Francisco Teixeira continúa com o seu escriptorio de advocacia á rua do Queimado n. 28, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Sociedade dramatica Recreio e União Familiar.

Pela secretaria desta sociedade se participa aos senhores socios que o espectaculo deste mez terá lugar no sabbado 30 do corrente, achando-se desde já para serem distribuidos os bilhetes em poder do Sr. thesoureiro.

Recife 29 de janeiro de 1864.

José Martins Monteiro.
1º secretario.

— Aluga-se em Sant'Anna de dentro uma boa casa pelo resto da festa ou por anno : a tratar com Manoel Luiz da Veiga na rua da Gloria n. 94.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmora rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª). afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

PROTEJAM PROTEJAM

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,

Vv. Exes. são as protectoras do importante estabelecimento á rua do Crespo n. 17

DE

JOSÉ GOMES VILLAR.

Vende-se por preços admiraveis a dinheiro.

Lãas para vestidos a 280 rs. o covado.
Cassas organdys a 240 e 280 rs. o covado.
5,000 balões vindos de encommenda de New-York, e vende-se a 3$!! Sendo de 20 arcos muito superiores.
Capas pretas bordadas, manteletes bordados, soutembarques pretos e de cores.
Manteletes e chales de guipú preto o que ha de mais gosto vindo de França.
Chapelinas de palha para senhora ricamente enfeitados.
Vestidos de blonde com manta, capella e setim para sombra, para noivas.
Cortes de cambraia branca bordados.
Bramantes de linho de 10 palmos, esguiões, selecias de linho, cambraias lisas peças de 8 1|2 varas a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Madapolões finos a peça de 20 varas a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ até 20$.
Chitas de variados gostos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Outras muitas fazendas de muito gosto.

Prestem toda attenção e protejam todos.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » a 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:600	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife

Sob a Protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophi a, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

AURORA BRILHANTE

LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.

Amigos do bom e barato.

A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Queijos do reino novos a 2$400 e . .	2$600
Ditos de prato idem, a libra.	640
Ditos do sertão novos, libra a	720
Chouriças novas, libra a	720
Linguiças verdadeiras do sertão, libra	400
Presuntos novos de Lamego, libra a .	500
Macarrão, talharim e aletria, libra a 400 e	480
Caixas com 8 libras de estrellinha e pevide nova a 2$500 e libra .	480
Sevadinha de França e sagú a libra.	240
Ervilhas e grão de bico a libra .	120
Marmelada nova das melhores marcas a libra	720
Caixinhas com ameixas com bonitas estampas a 1$600 e.	2$000
Latinhas com ditas a 1$400, 2$400 e	4$000
Ditas com figos novos de comadre a 1$400 e	2$000
Ditas com fructas em calda a 640 e .	500
Ditas com peixe em posta ensopado a 1$000 e .	1$200
Ditas com sardinhas de Nantes novas a	360
Caixinhas com 4 libras de farinha de araruta a libra	640
Nozes e amendoa arroba 6$ e libra..	240
Garrafas com refrescos de varias fructas a	500
Azeite doce a 640 rs. a garrafa e refinado a	800
Potes com mustarda a	320
Frascos com conservas novas a	800
Ditos com genebra de laranja e de Hollanda a 640 e	1$000
Chocolate de varios autores a libra .	1$200
Toucinho de Lisboa arroba 9$000 e libra	320
Charutos finos a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ a caixa de 100.	
Saccos grandes com milho, farello e farinha fina a 4$, 4$500 e	5$000
Alpista arroba 4$500 e libra	160
Espermacete superior a 600, 640 e .	720

Copos lapidados para agua e vinho duzia 4$ e	6$000
Molhos de grande sebolas a	1$000
Barricas com bolachinha nova a 4$ e libra a	320
Ditas de soda de 5 libras para lunche ou doente a 2$ e libra	640
Ditas com biscoutos inglezes muito finos a	1$400
Manteiga ingleza flor a 800 e	360
Dita franceza a 560 e 600 rs. e em barris e meio a 520 e	540
Dita hollandeza muito nova a	800
Banha de porco a	320
Sal refinado o pote	500
Gigos com batatas hollandezas a .	1$200
Chá hysson o melhor que ha a .	3$000
Dito miudinho a	2$800
Dito verde a 2$, 2$500 e	2$800
Dito preto a 1$600, 2$ e fino a .	2$500
Café de moca arroba 9$ e libra.	320
Dito lavado arroba 8$ e libra	280
Vinhos finos do Porto canada 5$ e garrafa 640 e	800
Ditos de Lisboa e Figueira 3$200 a canada e garrafa	480
Dito branco proprio para mesa a 560 e	640
Dito xerez e outros finos a	1$000
Caixa com vinho Bordeaux a 8$ e 9$ e garrafa a	800
Serveja de boas marcas a duzia a 5$ e	6$000
Gomma muito fina arroba 2$500, 2$ e	1$280
Enxofre arroba 3$200 e libra .	120
Canada de azeite de carrapato a 2$ e garrafa a	280
Dito de coco a 3$500 e garrafa a	480
Massos com palitos lixados para dentes a	160
Tijolo para limpar facas a	140
Ervilhas em latas a	640
Latas com ostras americanas a	640
Vinhos engarrafados finos a garrafa	1$000
Tapioca nova arroba 3$800 e libra .	140
oião com graxa n. 97 a	320

SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., receberam de sua propria encommenda pelo brigue *Florinda*, chegado ultimamente de Lisbôa os seguintes generos todos de primeira qualidade por serem escolhidos pelo Sr. Duarto chefe de nossa casa ultimamente chegado daquella praça.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.
Vinho branco B & Filhos, em barris de quinto a 60,000 e 560 rs. a garrafa.
Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.
Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4.000 e 2,000, a 480 a libra.
Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.
Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.
Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.
Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.
Maça de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.
Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.
Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.
Nozes as msis novas que se póde desejar a 160 rs. a libra, e comprando em barricas a 4,500 rs. a arroba.
Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.
Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.
Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.
Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.
Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin, botefin, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n 9 armazem progressivo.

Queijos

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac,

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de le Cheeleu*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanate de zinoo*, muito recommendada nas gonorrheas. *Lerroy* francez verdadeiro; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

30—RUA DO QUEIMADO—30

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e. . . .	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino: ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	5
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Lençóes de linho. . . .	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e. . . .	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	5

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Loja de fazenda de Augusto Frederico dos Santos Porto.

ESTEIRAS PARA SALAS.

A este estabelecimento chegou um optimo sortimento de esteiras para sala, sendo de diversas larguras até 6 palmos e da mais superior qualidade, que se vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte.

SOUTEMBARQUES.

Os mais superiores soutembarques de casemira de côres ricamente enfeitados acabam de chegar a este estabelecimento.

ENFEITES PARA BAILE de lindos gostos.
LUVAS DE PELLICA DE JOVIN para homens e senhoras.
CHAPÉOS DE PALHA DA ITALIA para senhoras, enfeitados com finissimas flôres a 14$ e 16$.
CHAPÉOS DE PALHA para meninas, enfeitados ricamente a 7$.
CAMISAS INGLEZAS para homem, colarinhos, peitos e punhos, de linho, a 42$000 a duzia.
CAPAS DE SEDA PRETA para senhoras, bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$000.
ZUAVOS de seda pretos para senhoras, enfeitados com o melhor gosto a 20$.
CHAPÉOS DE PALHA para homem a 3$500.
CAMISINHAS COM MANGUITOS E GRAVATA para senhoras, bordadas com muito gosto.
ATOALHADO DE LINHO para mesa fazenda superior.
Finos chapéos pretos de seda, chales de diversas qualidades, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos finos, casemiras pretas e de côres, brim branco e pardo, finas lãasinhas para vestidos e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços. A mesma loja chegaram os

Ricos cortes de lãa de barra matisada.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

25 RUA NOVA 25

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

DE

JOÃO PEDRO VOGELEY.

Neste acreditado estabelecimento se encontrará uma soberba collecção de pianos dos mais celebres fabricantes da Europa premiados na ultima exposição universal em Londres. Entre estes pianos existem alguns fortes de cauda e novissimo fabricante A. Bord, de Paris, unicos nesta provincia fabricados por ordem do proprietario expressamente para este clima. Os senhores amadores são convidados para vir examinar a perfeição do trabalho e elegancia do seu formato e as excellentes vozes dos ditos instrumentos.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar pianos e recebem-se encommendas para servir ao respeitavel publico tanto na cidade como nos arrabaldes.

O proprietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

VESTUARIOS PARA O CARNAVAL

Alugam-se ricos dominós bordados de velludo pelo baratissimo preço de 10$ e 12$: na travessa dos Expostos, sobrado n. 16, primeiro andar. Assim como tem um grande sortimento de vestuarios a caracter, e dominós em muito bom estado, que se alugam pelo barato preço de 5 e 6$: as pessoas que o anno passado alugaram na travessa das Cruzes, venham nesta casa, que acharão mais barato do que em outra parte.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

GABINETE OPTICO DE RECREIO

Caes 22 de Novembro n. 40,

Frente ao passadiço do Recife.

Extraordinaria apresentação de vistas amanhãa domingo 31 do corrente.
1ª apresentação das 6 ás 7 1|2 horas da noite.
2ª das 7 1|2 ás 8 1|4.
3ª das 8 e 1|4 em diante.
O salão estará aberto de noite nos domingos e dias santos á disposição do respeitavel publico.
Entrada 500 rs.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Caldeireiro n. 10.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, póde offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e á retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes côres de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias côres, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfino encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para tingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

O cemiterio publico

precisa de um jardineiro : a entender-se com o respectivo administrador.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua de S. Miguel nos Afogados n. 28 : a tratar na rua Imperial n. 98.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos ;
2° » de peito :
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Fugio do dia 28 para 29 do corrente o escravo Ignacio, com os signaes seguintes : bastante alto, pés e mãos grandes, dedos compridos, com algum signal de pequenas feridas pelas pernas : quem pegar dito escravo póde leva-lo em Santo Amaro de Jaboatão a entregar á Zeferino Ferreira Velloso, que será bem recompensado.

— Antonio José Pereira, subdito portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— Offerece-se um rapaz para acompanhar um senhor aqui na provincia, e até para fóra, querendo : quem precisar, dirija-se á rua do Trapiche Novo n. 22.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE :

Esteira da India
propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Lençóes
de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

Lençóes
de bramante de linho fino de um só panno, pelo barato preço de 3$000.

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.

Bramante de linho
com dez palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Bretanha de rolo
Peças de bretanha de rolo, propria para saia, com 10 varas, pelo baratissimo preço de 3$000.

Peças de cambraia
adamascada com 20 varas, propria para cortinado de cama, pelo baratissimo preço de 10$000.

Peças de cambraia
de salpicos, com 8 1/2 varas, fazenda superior pelo baratissimo preço de 4$.

Filó liso fino
pelo barato preço de 680 rs. a vara.

Cortes de calça
de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

Toalhas alcochoadas
para mãos, pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Atoalhado adamascado
proprio para toalha de mesa, pelo baratissimo preço de 2$ a vara.

Lenços de cassa
brancos finos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

— Precisa-se de 1:000$ a juros pelo tempo de 3 mezes dando-se por segurança uma escrava com uma cria, a qual tem muitas habilidades : quem convier annuncie para ser procurado.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia : na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Na rua da Gloria n. 89 vende-se um excellente cavallo por 150$.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar : na rua das Cruzes n. 39, taberna.

Affonso de Albuquerque Mello

ha 19 annos advogado, já ante os auditorios e tribunaes desta cidade, já na côrte e em outros lugares do imperio, em consequencia de terem-se augmentado aqui seus afazeres, tem transferido sua residencia da villa do Cabo para esta cidade á rua estreita do Rosario n. 34, onde tem estabelecido seu escriptorio, e onde foi o do Dr. Godoy, de cujos trabalhos ficou encarregado o annunciante. Ahi offerece os misteres de sua profissão ás pessoas de quem mereça confiança, tanto deste termo como dos demais desta e de outras provincias para os negocios e trabalhos a serem desempenhados aqui, garantindo o zello, lealdade e actividade que lhe são reconhecidos pelas pessoas que o conhecem. Incumbe-se tambem de trabalhos para os termos proximos, onde tem solicitadores de inteira confiança. Dá consultas verbaes e por escripto, e presta-se a ouvir seus constituintes a todas as horas, e nas sextas-feiras das 9 as 4 na villa do Cabo

---

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: na rua estreita do Rosario n. 8, segundo andar.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia ou homem solteiro : na rua da Penha n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taberna, que dê um fiador a sua conducta : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua da Praia n. 57 : trata-se no Campo Verde, rua do Destino n. 20, sobrado do Dr. Miranda.

— Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em uma fabrica de velas de carnauba : na rua da Senzala Nova n. 26.

— O abaixo assignado vendo um annuncio do Sr. Antonio José Gomes, declarando que paga todas as suas contas, e como o mesmo abaixo assignado não tenha o podido encontrar, roga ao mesmo senhor o favor de se dirigir á rua da Guia n. 9 para ajustar contas antigas.

João Francisco de Souza.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e de dous criados activos : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca e preço commodo, no lugar da Capunga, rua das Crioulas, com quintal murado, pôço d'agua de beber : a tratar ao pé da mesma.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 43, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Mangueira n. 9 : a tratar da rua da Cadeia n. 21, loja da Primavera.

Attenção.

Na rua da Cruz n. 11 fornece-se comidas para fóra e em casa, por commodo preço, com muito aceio.

— Alugam-se os dous sobrados de um andar ns. 39 e 41 da rua dos Pires, (bairro da Boa-Vista), tendo cada uma destas casas 5 quartos e 2 salas no alto, e no andar terreo, alem destes commodos, cozinha e 2 quartos no quintal : quem os pretender, dirija-se á rua do Cabugá n. 3, loja.

Casa para alugar.

Na rua do Grespo n. 13, loja, aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 36.

600$000

Quem quizer dar 600$ a juros dando-se em penhor uma escrava, cujos serviços ficarão pelos juros annuncie para ser procurado.

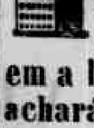
Loja para alugar.

Aluga-se a loja do sobrado sito no largo do Carmo n. 18 : á tratar no mesmo sobrado segundo andar.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos : a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Deseja-se saber onde reside nesta cidade o Rvm. Francisco Raphael Fernandes, da villa do Principe, e ao mesmo se pede que annuncie a sua morada.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.



Quem pretender o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora, dirija-se á rua Nova, em a loja de Bastos & Magalhães, que achará com quem tratar. Assim tambem alugam-se as lojas do mesmo sobrado.

Professor de piano.

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço : quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— A viuva de Manoel Joaquim Soares roga encarecidamente aos credores de seu finado marido terem a bondade de comparecer no Varadouro (cidade de Olinda) em casa de sua residencia, no dia 31 de janeiro do corrente, afim de deliberarem sobre os negocios que tiveram com o mesmo fallecido.

— O abaixo assignado socio gerente da firma social nesta praça Maia & Espirito Santo, segue hoje para os portos do sul, e durante sua curta ausencia fica na gerencia da casa o guarda livros o Sr. Manoel José Gonçalves Braga.

Recife 28 de janeiro de 1864.

Joaquim Francisco do Espirito Santo.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Aluguel.

Aluga-se a casa terrea n. 22 na rua Velha : a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Na padaria n. 1 no pateo da Santa Cruz, de novo reformada precisa de uma pessoa para caixeiro, que entenda perfeitamente do trabalho de padaria para tomar conta por balanço, affiançando sua capacidade e bons costumes.

— Aluga-se um grande armazem proprio para arte de fogo ou outro qualquer estabelecimento por ter grandes fundos e um grande quintal, defronte da fabrica de sabão que foi dos Santos na rua do Brum : á tratar na rua da Guia padaria n. 56.

Gelo, gelo, gelo.

Com a chegada da nova machina não se experimenta mais falta de gelo fabricado com agua do Prata, todos os dias a qualquer hora, para porções grandes ou encommendas para fóra da provincia deverá haver aviso com antecedencia : rua da Aurora junto a fundição onde tem a bandeira.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar o francez, dirija-se á rua do Imperador numero 35.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre, para casa de pouca familia : a entender-se na rua de Hortas n. 30.

— Desappareceu hontem (26) pelas 11 horas da manhãa, no caes 22 de novembro, um cavallo castanho, com os signaes seguintes : tem o pé esquerdo desde o peiador até em baixo branco, tem mesmo pé torto, é inteiro, levou cangalha e quatro saccos vasios melados de assucar, e mais uma ancoreta de mel : quem o pegar póde levar á cocheira do Sr. Malveira, que será generosamente recompensado.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Aos senhores credores que ainda não apresentaram seus titulos roga-se queiram fazel-o no praso de 8 dias, contados desta data, sem o que deixarão de ser contemplados como taes.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32 da rua do Rangel, com excellente armação para qualquer estabelecimento : a tratar no mesmo sobrado.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e engommar em casa de homem solteiro, a qual é já de idade : na rua da Senzala Nova n. 32.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

MUDANÇAS E CARRETOS

No oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella, ha uma pessoa encarregada da mudança de mobilias de umas casas para outras, e do transporte de quaesquer volumes sob a direcção da mesma pessoa : a tratar no lugar acima.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

ATTENÇÃO.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que em vistas de se achar seu estabelecimento em obras afim de alargar mais o campo para o gallo de novo cantar, afim de melhor poder servir seus bons freguezes, com tudo em quanto durar as ditas obras continuará a servir seus freguezes no seu grande armazem com frente para a rua do Imperador com entrada pela dita loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Manoel Luiz dos Santos & C. tem justo e contratado a compra do armazem de cabos no lugar da rua do Vigario n. 5, pertencente á Theodozio Maduro da Fonseca : quem se julgar com direito a qualquer reclamação, dignar-se-ha apresentar no espaço de 15 dias. Recife 13 de janeiro de 1864.

Saques.

M. J. Ramos e Silva & Genros sacam á vista sobre a praça do Porto : na rua do Vigario n. 10.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Advocacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, continúa no exercicio de sua profissão, rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 horas ás 3 da tarde, e no caso de urgencia a qualquer hora do dia.

Club' Commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

Casa.

Aluga-se uma casa nova na rua do Principe n. 8, freguezia da Boa-Vista, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e bom quintal : a tratar na rua Nova n. 3.

— Tendo de ser arrematado de renda com toda a sua fabrica, animaes e mais pertences, o engenho Roncador, na freguezia de S. Lourenço da Matta, do coronel José Peres Campello, por execução que lhe move José Jeronymo Monteiro pelo juizo commercial, escrivão Paes de Andrade, faz-se certo a quem convier, que o dito engenho tem de ser arrematado por seis annos, como foi determinado pelo juizo, no dia 1° de fevereiro proximo vindouro, na sala das audiencias, como já foi publicado por edital do mesmo juizo,

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua do Imperador n. 79, bastante fresco, e decente para uma familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

— Manoel José de Albuquerque Mello, provisionado pela directoria geral de instrucção publica desta provincia, para ensinar nesta cidade as primeiras letras, offerece o seu prestimo á todas as pessoas que lhe quizerem confiar os seus filhos, promettendo envidar todos os seus esforços, afim de bem cumprir o seu magisterio, tendo aberto a sua dita aula desde o dia 11 do corrente, no pateo do Terço, sobrado n. 141, segundo andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2.° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas á intelligencia do povo.

Ensino de inglez e francez.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica, para ensinar particularmente inglez e francez, lecciona nesses preparatorios tanto de manhãa como de tarde, no 1.° andar do sobrado da rua Direita n. 93, onde póde ser procurado.

— O abaixo assignado continúa a leccionar primeiras letras, latim e francez em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, terceiro andar. Admitte tambem 8 alumnos internos, não excedendo a idade de 10 annos.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Dá-se dinheiro a juros : na rua do Rangel n. 6.

— Precisa-se de uma ama que não tenha filho : na rua de Apollo n. 28, primeiro andar.

— Carvalho & Nogueira na rua de Apollo n. 20, saccam sobre Lisboa, Porto e ilha de S. Miguel

— José Fortunato dos Santos Porto, julga nada dever presentemente por meio de letras, no entanto roga a alguem que se possa julgar seu credor neste sentido, de apresentar seus titulos, até o fim do presente.

— O abaixo assignado tendo arrematado em leilão a taberna da rua de S. José n. 2, pertencente ao Sr. José Antonio Anselmo Moreira, pede a quem se julgar credor do dito senhor para apresentar suas contas no praso de oito dias para serem conferidas e pagas em tempo competente, e findo este praso declaro que não me responsabiliso por qualquer debito que possa haver. Recife 26 de janeiro de 1864.

Manoel José da Silva,

— Precisa-se de uma ama para casa de um estrangeiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— Dá-se a quantia de 3:000$ a premio : quem pretender, dirija-se á rua Augusta n. 36.

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS
A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros

Terceiro escriturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco e competentemente autorisado para exercer o professorato particular de arithmetica na mesma provincia.

Acha-se esta obra nos prelo da typographia Commercial, d'onde em breve sahirá á luz da publicidade em nitida impressão e sob o formato de 8° portuguez.

Compõe-se esta obra de um volume, dividido em uma parte theorica e outra pratica, de facil alcance ás pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escrituração.

A respectiva assignatura acha-se aberta em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 3$000 por volume.

Não devem.

Os abaixo assignados julgam nada dever a esta praça ou fóra della por titulo algum, entretanto pedem que quem se julgar credor appareça para ser pago.—Guimarães & Rocha.

— O abaixo assignado, professor de latim da freguezia de S. José desta cidade faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma terá principio no dia 3 de fevereiro proximo findo : quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.—Manoel Francisco Coelho.

Frederico Alves Pereira Pinto e Antonio de Souza Leal Flôres, mandam celebrar uma missa por alma do seu finado ex-socio Manoel Ferreira de Sá na igreja matriz do Corpo Santo no dia 1° de fevereiro ás 6 horas da manhãa; rogam aos amigos do fallecido a assistencia a este acto de caridade e religião pelo que lhes ficam summamente gratos.

AOS 5:000,000
CASA DA FORTUNA.

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

Quarta-feira, 3 de fevereiro proximo, se extrahirá a quarta parte da primeira loteria á beneficio da matriz de S. José.

O abaixo assignado, recommendando ao respeitavel publico a compra dos seus mui felizes bilhetes garantidos, lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro, por quanto quem tirar a sorte de 5:000$ em bilhete garantido não receberá somente 4:200$, em virtude dos descontos de 16 % que lhe farão em vista das leis, mas sim os 5:000$ que vem a ser os ditos 4:200$ e mais 800$ que pagará o abaixo assignado, importancia de ditos descontos, acontecendo o mesmo com as outras sortes. Os premios serão pagos como de costume.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

GRANDES CAVALHADAS

Na villa do Cabo.
Domingo 31 do corrente.
AVISO DO HOTEL.

O proprietario do hotel da villa do Cabo aproveitando a occasião de obsequiar a luzida rapaziada do Recife, a qual lhe consta ter de vir em peso, acompanhada da famosa musica particular da so ciedade União Commercial, assistir a este divertimento que lhes é especialmente offerecido pelos garbosos cavalleiros cabistas que tem de correr, resolveu reduzir os preços de estada e mesa do seu estabelecimento no dia acima aos seguintes :

Almoço, jantar) 3$000
E vinho a fartar)

Por todas as mais commodidades, taes como cama para descanço, um alpendre para gozar do fresco, banho do Pirapama no banheiro do hotel etc., etc., declara positivamente que nada levará.

Pensa pois o proprietario do hotel da estação ter escolhido a occasião mais apta para mostrar seus bons desejos e tendo se premunido com toda a profusão espera ter a mais brilhante concurrencia.

OLINDA.

O padre José Esteves Vianna tendo obtido licença do director geral da instrucção publica para ensinar particularmente primeiras letras, latim e francez, tem determinado dar principio ao ensino das ditas materias no dia 15 de fevereiro, para o que convida a todos os Srs. pais de familia que quizerem confiar seus filhos ao seu cuidado a comparecerem desde já em casa de sua residencia na rua de S. Bento, assim como se presta tambem a dar lições em casas particulares.

Gymnasio provincial.

Até o dia 15 de fevereiro estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do gymnasio provincial : latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica.

Nesse estabelecimento, mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos ; roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, penna, papel, tinta e criados para o serviço.

Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem. — O secretario, Cabral.

— A padaria n. 1 no pateo da Santa Cruz, acaba de fazer um novo forno e mais arranjos proprios destes estabelecimentos, tudo para poder continuar com aceio e limpeza a fabricar pão bolacha e mais objectos proprios, para o que não poupou sacrificio, como bem se vê no exterior, o proprietario deste novo ou quasi novo estabelecimento que á 50 annos lida neste uso de vida, como é bem sabido de todos, agora recorre a seus antigos e modernos freguezes e aquellas pessoas que o queiram obsequiar em mandarem seus portadores afim de comprarem o pão e bolacha, que pretende poder servir bem, como sempre foi seu costume, e segunda-feira ás 6 horas da manhãa do dia 1 de fevereioo de 1864 pretende ter exposto o melhor pão que lhe seja possivel, que para isso se munio das melhores farinhas que ha no mercado, e assim espera ter de agradecer aos seus bons freguezes a sua protecção.

MOFINA

Em quanto o Sr. José Joaquim Barbosa não vier ou mandar da villa do O' (para onde mudou-se occultamente) pagar os alugueis de perto de dous annos da casa em que morou, na rua dos Prazeres da Boa-Vista, verá o seu nome neste jornal para melhor ser conhecido dos proprietarios.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados

— Quem annunciou precisar de 600$ a premio, dando por segurança um predio, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 48.

— Deseja-se saber a morada ou estabelecimento do Sr. Joaquim Thomaz da Cunha ; annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Aluga-se um excellente armazem com um grande telheiro e uma excellente chaminé, proprio para qualquer estabelecimento de refinação ou padaria por ter sido ha mais de 15 annos empregado nestes negocios, na rua dos Guararapes n. 26 : e os pretendentes podem entender-se com Antonio Alves Barbosa.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e de senhora com perfeição e preço commodo : na rua da Penha n. 25, loja.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz ; na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar e cozinhar : na rua da Concordia n. 65.

COMPRAS.

— Compra-se para cobrir um telheiro varias folhas de ferro galvanisado já usadas : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser e engommar, e que seja moça e sem vicios, e bem assim se compra mais um escravo preto que seja moço, e bom cozinheiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22 loa de bilhetes.

COMPRA-SE

No largo do Paraizo n. 26, segundo andar, se dirá quem compra duas escravas que sejam moças e sadias.

— Compra-se uma mulatinha ou cabrocha de bonita figura, que tenha de idade 12 á 15 annos, com habilidades ou sem ellas, agradando paga-se bem : no pateo do Terço n. 2, sobrado de um andar.

— Compra-se um escravo que seja moço e canoeiro : na rua da Praia, armazem de carne n. 7-

— Compra-se papel de Diario a peso : na rua do Palacio do Bispo n. 40.

— Compram-se acções do novo banco : na rua da Cadeia escriptorio n. 47.

VENDAS.

— Vendem-se caixões vasios a 1$600 : nesta typographia.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Papel

de fiume greve 3$600, almaço branco e perlina 3$200 : no armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem-se 800 barricas vasias : na padaria allemãa em Santo Amaro.

Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

— Vende-se a loja de louça da rua do Rangel n. 17, propria para qualquer estabelecimento por seu dono achar-se doente, e desejar tratar de sua saude : a tratar na mesma, ou na rua Direita numero 58.

Rico santuario de jacarandá.

Vende-se um santuario de jacarandá obra novo bem acabada, de gosto superior : na rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Eusebio.

— M. J. Ramos e Silva & Genros, tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 10, o seguinte :

Ricos e elegantes pianos.
Algodão da Bahia para saccos e roupa de escravos.
Fio de algodão para coser e pavio de velas.
Cera de Lisboa em velas.
Cera de Lisboa em grume.
Superior vinho do Porto em caixa de uma duzia.
Dito dito em barris de 5°.
Colla da Bahia.

Enfeites.

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites a Maria Pia os mais modernos que tem chegado e desta qualidade são os primeiros que tem chegado a este mercado, qualquer senhora que pretender comprar algum desta qualidade tenha a bondade de mandar quanto antes, pois vieram poucos e estão se acabando porque isto foi amostra que recebemos e não sabemos quando chegarão mais.

— Vende-se uma escrava de idade de 24 annos, bonita figura : na rua Direita n. 32, taberna.

— Vende-se uma preta moça e sadia, com uma cria de 4 mezes : a tratar na rua da Imperatriz numero 20.

ATTENÇÃO

Vende-se a propriedade denominada Maltez, sita na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, com uma legoa de frente e meia de fundo, e proporções para nella se levantar um bom engenho de fazer assucar, sendo que actualmente rende ella mais de 1:000$ que pagam os moradores que tem : quem a pretender entenda-se nesta praça com o Sr. Antonio José Leal Reis, na rua da Cadeia do Recife n. 47.

— Vende-se a casa da rua Imperial n. 210 : a tratar na mesma rua n. 284.

Para o carnaval.

O Pavão vende.

Vendem-se tafetaes de todas cores proprios para vestidos e roupa para mascara, pelo barato preço de 400 rs. o covado, ganguelim cor de rosa, fazenda muito bonita a 320 rs. o covado, verdadeiro velludo cor de café para dominó a 1$ o covado, setim branco liso proprio para vestido a 500 rs. o covado : isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As romeiras do Pavão.

Vendem-se finissimas romeiras e pelerinas de cambraia bordadas a croché, e ditas de filó pelo baratissimo preço de 2$ cada uma camisinha com golla e manguitos a 1$280, ditas de filó a 1$, finissimas gollinhas bordadas a croché a 500 rs., ditas de filó a 400 rs. : isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Grande liquidação de fazendas até a festa, para se findar contas, aproveitem que destas pechinchas não ha sempre : na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cobertores da Arara a 1$.

Vende-se cobertores de pellos a 1$ e 1$600, cobertas de chita a 2$; na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

A Arara vende roupa feita e barata.

Vende-se palitots de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de 3$500 a 5$, palitots de panno a 10$, ditos finos de 12$ e 14$, palitots de brim de cor a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500, calças de brim de cores a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de meia casemira a 2$, coletes a 2$500 e 3$, camisas francezas a 1$600, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho prega larga a 3$, seroulas finas a 1$600, ditas de linho a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes & Cuimarães.

Brim da Arara a 400 réis o covado.

Vende-se brim pardo de linho com pequeno toque de mofo, que depois de molhado larga, proprio para calças e palitots, a 400 rs. o covado ; brim branco de linho a 1$ e 1$200 a vara, fustão de cores para calças, coletes e palitots a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinha á Maria Pia da Arara.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia muito finas, com quadros e palmas de seda, para vestidos a 560 o covado, sedinhas finas a 500 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 56

A Arara vende as capas a 8,000 rs.

Vende-se ricas capas para senhora a 8$, chales de merinó estampado a 2$500, ditos finos matisados de novo gosto a 5$, dito de ponta redonda e borlota a 7$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, lãazinhas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos com barras de cores a 200 rs., meias finas para senhora a 400 e 500 rs., ditas cruas a 400 rs., ditas para homem a 160 e 200 rs. ; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.

Vende-se cassas de quadrinhos a 200 rs, o covado, ditas finas a 250 e 280 o covado, organdys finos a 240 e 280 o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha, sedinhas da Arara a 800 rs. o covado.

Vende-se sedinhas com quadros e lisas, escuras, proprias para quem está de luto, por ter uma só côr a 800 rs. o covado, ditas da mesma qualidade de cores para vestidos a 800 rs. e ditas de listinhas a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Pechincha na Arara, cortes de chita a 2$500.

Vende-se cortes de chita franceza com pequeno toque de mofo a 2$500, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassas francezas pintadas a 2$ o corte, ditos de barras a 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Casemiras a 1$600 o covado.

Vende-se casemiras de cores para calças, coletes e paletots, infestada, a 1$600 o covado, cortes de casemira infestada a 1$600 e 2$, e em covado a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende as lãazinhas de 9 palmos a 1$200.

Vende-se lãazinhas de uma só côr e quadrinhos proprios para capas, com 9 palmos de largura a 1,200 o covado, ditas para vestido a 280, 320 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães,

Balões da Arara a 3$, 3$500 e 4$.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo, de 20, 30, 35, 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, ditos de madapolão a 3$600 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vende-se chitas a 240 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 280 rs., ditas limpas a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara recebeu pelo vapor um sortimento de romeiras para senhora, dos melhores gostos que tem vindo, a preço de 1$, 1$600 e 2$.

Vende-se romeiras para senhoras de cambraia de salpicos brancos e de cores e bordados a 1$, 1$600 e 2$, golinhas com botãozinho a 580 rs., ditas com peitos e botãozinho a 1$, camizinhas para senhora a 1$, 1$600 e 2$, aventaes e corpinho para meninas a 500 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

CUMPRIMENTOS

d'aguia branca.

A aguia branca dirige seus sinceros cumprimentos á toda sua boa freguezia, estimando que tivessem boas festas e entrada do novo anno, e que este bissexto, seja para todos (inclusive ella) de muitas prosperidades, com fartura de dinheiro etc., para assim continuar a affluir, e satisfactoriamente proverem-se dos variados e differentes objectos de gosto que constantemente se acham no ninho d'aguia branca, pagando-os de prompto como briosamente costumam. Em quanto porém a boa freguezia assim louvavelmente procede, alguns máos freguezes differentemente praticam, acanhando-se inteiramente em satisfazerem suas contas, passando até apressadamente pelo lado opposto e com o chapeo de sol aberto e inclinado para o lado d'aguia, nestes máos freguezes a aguia branca bota-lhe os pontinhos.

Fivelas de aço e com pedras.

Saibam todas as boas freguezias, e apreciadoras do bom, que a loja d'aguia branca recebeu as bonitas e delicadas fivelas de aço e compridas, e que tambem estão se acabando ; assim pois dirijam-se logo á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, para não ficarem sem essas bonitas fivelas.

PERFUMARIAS NOVAS

Sortimento do bom.

É cousa já mui sabida, que a loja d'agui branca é o deposito de finas perfumarias, e alem do constante sortimento que nella sempre se acha, nota-se mais que acaba de receber pela barca franceza ultimamente chegada, um grande sortimento de lindos e agradaveis objectos proprios e excellentes para presentes, sendo bonitas caixinhas envernisadas com fechadura, espelho e perfumarias, outras toda de vidro tambem com perfumarias, lindos boiões de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, outros igualmente bonitos e de diversos moldes sem inscripção, mas todos elles com fina banha para cabellos. Nesse especial sortimento vieram os bem conhecidos oleos philocome, de Lubin, e babosa ; assim como pomadas, cosmetiques, sabonetes, opiata, finos extractos de agradaveis cheiros, etc. etc. Assim, pois, concorram os bons freguezes para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 18.

É DEVER D'AGUIA

branca

scientificar á sua boa freguezia sempre que recebe novos e apreciaveis objectos, porém os seus afazeres durante o mez passado a privaram dessa satisfação, e mesmo agora sendo-lhe impossivel descrever minuciosamente a infinidade dos novos e differentes objectos que ha recebido por todos os vapores, limita-se apenas a dizer que o ninho d'aguia acha-se constantemente mui bem sortido, e por conseguinte é o ponto mais acertado para nelle se achar o que de novidade e de bom se deseje ; assim, pois, continue a sua boa freguezia a dirigir-se munida de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que acharão explendido e variado sortimento de finas perfumarias, galanterias, etc., etc., tudo isso vendido com barateza, agrado e sinceridade.

LINDAS

costurarias com musicas e sem ellas.

A aguia branca acaba de receber lindas e delicadas caixinhas com musicas e sem ellas, proprias e excellentes para um bom presente : como de seu louvavel costume, a aguia branca da rua do Queimado n. 8, vende-as por preços razoaveis.

FITAS BRANCAS FINAS para debrunhar colletes, paletots e vestidos.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

PENNAS DE AÇO

inglezas.

A aguia branca recebeu as superiores pennas de aço inglezas, do afamado fabricante Perry, sendo o sortimento grande, e das qualidades que mais se apreciam, inclusive a amanlaça a balão etc. etc. ; cada caixa traz uma groza : os pretendentes, pois, dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Abotoaduras de cornalinas para colletes

Quem quizer botar em seu collete uma bonita abotoadura oval, de fina cornalina, ha de chegar-se com 2$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado numero 8.

GRANDE REVOLUÇÃO
NO
ARMAZEM
DO
BALIZA.

O homem do movimento não estaciona.

AVANTE E SEMPRE

GUERRA AOS INIMIGOS

Não se admitte a união commercial.
Não se quer a diaba da alliança.
Não se teme a furia dos corsarios.
Este anno ha de ser bissexto.
Os canhões estão preparados.

FOGO! --- BOM FOGO!! --- MELHOR FOGO!!!

Abaixo a liga d'agua no vinagre
Viva a liga do genuino Cheres com o fiambre!
Viva o conservador das conservas inglezas!!
Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!
Vivam todos que lerem este annuncio.

ATTENÇÃO

SENHORES E SENHORAS.

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certo muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... O *Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.
Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.
Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.
Chá huxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. a libra.
Chanpagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.
Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.
Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.
Charutos neste genero temos grande sortimento tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia.
Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajú em latas a 320 rs. a libra.
Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco
Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.
Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.
Licores inglezes e francezes em vazos de diversos tamanhos a 1,000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lata.
Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.
Nozes a 160 rs. a libra.
Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.
Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 réis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.
Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimento possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10/ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denomiuado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem, em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajú a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

BREU

Barricas de breu com 8 arrobas, de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se o engenho S. Manoel, sito na freguezia do Rio Formoso, e á margem do rio Serinhãem, o qual demarca com os engenhos Cachoeira, Changoá e Gamelleira, móe com agua e muito copeiro, tem capacidade para safrejar 2,500 pães annuaes, e se acha quasi todo em mata virgem, distando do embarque 1½ legoa: quem pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa
chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um cavallo novo e com bons andares, e uma egoa de muito boa raça e prenhe, por preço commodo: na padaria do Chora-menino.

Senhores.

Sois convidadas pelo fructo das cestas á rua larga do Rosario deposito de padaria, para ahi depositardes os vossos decretos de 1833 e a vista delles receberdes sem perda de tempo o que a arte de cesteiro pode manufacturar do vime e da palha. Attendei-me senhores, aqui vos espera neste pequeno recinto ternos de berços economicos feitos de palha, os balaios de crianças aprenderem a andar, cadeiras para meninos e caixas de carros com assentos para 2 crianças, ternos de cestos para roupa suja, ditos de condeça e de açafates, bandejas e balaios para costura e outras obras do mesmo vime e de gosto aqui se acham á vossa disposição. Tambem encontrareis o excellente pão quente das 5 da tarde em diante.

CALÇADO.

45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem....	5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas....	2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas	2$500
Sapatos de lustre para senhora.	1$000
Sapatos de lustre ás avessas.....	500

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado numeros 49 e 55,

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principiar o novo anno.

Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muitó superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelopes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de cores com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs,
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Miadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP
PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararipes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Gaz.

Latas com 5 galões a 10$: na rua da Senzala Nova n. 42.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

UNIÃO
MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 2$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$ e a 40 rs. a libra.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 400 rs. a libra e 2$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM
COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45,

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 a 2$800 rs. a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 rs. a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Batatas muito novas a 40 rs.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 rs a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 260, 280 e 300 rs. a libra e 7$500, 8$ e 8$500 rs. a arroba.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 rs. a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 800 rs. a libra, e de 8 libras para cima se fará uma differença.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas para sôpa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$400 réis.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO — PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO

DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.
Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs cada uma.
Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.
Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.
Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.
Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.
Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.
Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.
Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas: Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.
Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.
Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.
Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5.000 a 6.000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2.500 rs. cada um.
Idem prato a 700 rs. a libra.
Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.
Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.
Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.
Velas de esparmacate as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.
Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.
Ervilhas francezas e purtuguezas a 640 rs. a lata.
Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 7,800, 8,600, e 9.200 rs. a arroba do melhor.
Arroz da India, Java e Maranhão de 2,800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.
Sevadinha de França a 240 rs. a libra.
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.
Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.
Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.
Idem hespanhol a 280 rs. a libra.
Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.
Figos em caixas de 1 arroba, 1/2 e 8 libras a 8,000 4.000 e 2,000 rs. a caixinha.
Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1.500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 1/2 a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.
Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.
Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.
Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.
Charutos das mais acreditadas marcas de 2.500 a 4,000 rs. a caixa.
Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.
Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.
Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.
Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.
Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.
Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.
Cebolas em melhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 400 rs. a libra.
Erva doce a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 3,000 rs. a caixa de duas arrobas,

ARMAZENS
DO
PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36

E

RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á rua do Crespo n 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se venderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.
Champagne a melhor neste genero a 1.500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.
Idem inferior a 10,000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.
Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.
Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.
Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1.000 rs. a garrafa.
Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16 000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.
Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.
Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.
Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4.000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.
Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.
Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.
Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 1.200 rs. com o garrafão.
Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem franceza a 560 rs. a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre em baùzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.
Idem em caixinhas de folha a 320 rs.
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.
Idem em latas ermeticamente lacradas de 1.600 a 3,000 rs.
Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.
Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.
Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.
Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Letria a 400 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1.200 e 1,400 rs. cada lata.
Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.
Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.
Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa
Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.
Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.
Doce em calda a 500 rs. a lata.
Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1.000 rs. cada uma.
Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.
Idem portuguezas a 720 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.
Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.
Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4.000 rs. a resma.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.
Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.
Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.
Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.
Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.
Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,800 a 3,000 rs.
Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.
Sagú muito novo a 200 rs. a libra.
Idem muito superior a 280 rs. a libra.
Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.
Idem inferior de 120 a 180 rs a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.
Idem hamburgueza em ditas a 5,800 rs.
Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 cada um.
Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.
Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.
Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.
Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.
Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.
Idem em frascos grandes a 800 rs.
Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.
Erva-doce a 240 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cravo da India a 640 rs. a libra.
Cannella a 1,100 rs. a libra.
Alfazema a 200 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

ATTENCÃO

O proprietario dos armazens do Progressista jámais deixará de offerecer aos seus freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

PECHINCHA

COMO NUNCA HOUVE

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella. e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos. os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.
Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.
Doce de goiaba fino em caixões com 2 1/2 libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.
Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.
Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.
Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.
Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.
Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia.
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.
Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.
Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.
Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.
Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.
Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.
Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.
Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.
Sagú muito novo 240 rs. a libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.
Idem em botija hamburgueza a 400 rs.
Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.
Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.
Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.
Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 1/2 libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre muito novos em babuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.
Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.
Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.
Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.
Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelans muito novas a 200 rs. a libra.
Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.
Idem em ditas pequenas a 400 rs.
Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.
Salmão em latas de 1 1/2 libra a 800 rs.
Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.
Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.
Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.
Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.
Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.
Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.
Idem franceza a 400 rs. o pote.
Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.
Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.
Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.
Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, [o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

FAZENDAS BARATAS

27—RUA DO QUEIMADO—27

Custodio, Carvalho & C.

Finas cambraias organdys indianas pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara.

Grande sortimento

dos mais finos balões de arcos para senhora e pelo barato preço de 3$ cada um, ditos de madapolão para meninas a 2$500.

Novidade

Os mais lindos e mais finos e modernos cortes de lãa com ricas barras, tendo cada corte 20 covados e pelo baratissimo preço de 20$.
Filó de linho vara a 500 rs.
Modernas lãazinhas para vestido o covado a 440 rs.

GAZ GAZ GAZ
por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualid de pelo preço de 10$ por lata de 5 galões: no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se a refinação da rua da Concordia n. 8, soffrivelmente montada para o seguinte fabrico: assucar crystalisado, dito areado, carvão animal com escravos praticos para taes serviços, 2 escravas proprias para serviços domesticos, e mais utencilios proprios de arranjos de casa: a tratar na mesma refinação das 10 horas da manhãa em diante.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Gaz, gaz, gaz, gaz,

ou verdadeiro oleo kerosene, de primeira qualidade, latas de 5, 3, 2 e 1 galão: vende-se na rua de Apollo n. 2.

Batatas e cebolas.

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vendem-se caixas com duas arrobas de batatas por 1$200, cento de cebola a 500 rs., as mais novas do mercado.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

ATTENÇAO

Vende-se para liquidação de contas a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e ser situada na melhor localidade: a tratar na mesma.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Botica e armazem de drogas

Rua do Cabugá n. 11.

DE

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elxir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob do Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

Barras para vestido

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimas barras para vestido, chegadas pelo ultimo vapor, as quaes são as mais modernas que tem chegado, assim como tambem recebeu ricas capellas de differentes gostos e muito finas, proprias para qualquer casamento, muito boas luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora: quem quizer, póde mandar buscar amostras, pois dá-se a qualquer pessoa, deixando penhor.

Farinha superior de Santa Catharina.

Vende-se em porção ou a retalho, a bordo da barca *Iris*, atracada ao trapiche do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

ARMAZEM
CONSERVATIVO
DE
JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS

23—Largo do Terço—23.

O proprietario deste armazem de molhados participa ao publico e a todos em geral que tem um grande sortimento de tudo quanto é pertencente a molhados, e que tem um armazem para somente receber os generos de maior quantidade, faz suas especulações em boas quadras, e que sempre póde vender por menos de 10 á 20 por cento du que em outra qualquer parte, garantindo o proprietario qualquer genero sahido do seo armazem, tanto em peso como em qualidade.

Manteiga ingleza flôr mandada vir por conta propria a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 480 rs. a libra. e em barril a 400 rs.
Velas de espermacete e carnauba do Aracaty a 600 rs. o masso e 400 e 440 rs. a libra.
Café lavado do Rio e do Ceará, o melhor deste genero, a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Batatas novas em caixas com 2 arrobas por 2$000, arretalham-se a 40 rs. a libra.
Toucinho desembarcado ultimamente a 300 rs. a libra, em barril ou arroba a 8$800.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$500, 2$000, e 1$600 a libra.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs a garrafa, e de carrapato a 280 rs. a garrafa, e canada 2$000.
Genebra verdadeira de Hollanda, em botijas, de conta certa, marca gallo a 360 rs.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 5$000 rs., a arroba.

UNIÃO E COMMERCIO.

7 RUA DO QUEIMADO 7

Defronte da loja do Preguiça.

DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio*. Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece à todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, alançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 700 a 2,500 rs. a caixinha.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,
Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.
Idem hysson, grande, muito bem a 2,600 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.
Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.
Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.
Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.
Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.
Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1 800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.
Idem loadrino muito fresco a 800 rs, a libra.
Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.
Peras secaas em caixinhas de 4,000 a 2,000 rs. cada uma.
Figos em caixinhas de 1 1/2 arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs. a libra, taambem ha serinhas para meninos a 60 rs. cada uma.
Amendoas de casca mole a 360 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.
Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs, a libra e em arroba a 9,000 rs.
Massa de tomates a 640 rs, a libra.
Pimenta do reino a 340 rs. a libra,
Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.
Cebolas a 800 rs. o molho, 640 rs. o cento e 6,500 a caixa.
Tijollo para limpar facas a 160 rs,
Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,
Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,
Genebra de laranja a 1,000 rs, o frasco,
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,
Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 10,000 a 15,000 rs. a duzia.
Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras e 2,000 a caixa com duas arrobas cadauma.
Bocetas com doces seccos de 3,000 a 3,500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra,
Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba,
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,
Erva-doce a 500 rs. a libra.
Champanha de 20 a 22,000 o gigo.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Cominho muito novo a 400 rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 320 rs.
Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento,
Sagû muito novo a 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra
Vinho branco o melhor neste genero a 800 rs a garrafa e 4,300 rs. a canada.
Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,
Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha
Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um des socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.
Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.
Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,
Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,
Café de 1ª e 2ª sorte de 8.300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,
Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.
Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.
Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.
Passas corinteas a 500 rs. a libra e 12,800 rs. a arroba,
Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata de uma libra.
Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma 1/4.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.
Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.
Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.
Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular 50$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

NOZES

Rua da Madre de Deus ns. 5 e 9

Vende-se saccos com oito libras de nozes pelo barato preço de 1$000, aproveitem a pechincha, são novas.

— Vende-se um moleque de idade de 7 annos: na rua Imperial n. 49.

Quatro andares.

Vende-se o grande sobrado de quatro andares da rua do Trapiche Novo n. 14, o qual se torna recommendado pela sua localidade: os pretendentes poderão obter qualquer informação a respeito na rua da Cruz n. 38, ou no Forte do Mattos, armazem n. 20.

Phosphoros do gaz.

Continúa a estar supprido o deposito de phosphoros do gaz, na travessa da Madre de Deos ns. 9 e 16, armazens de Ferreira & Martins, e vendem-se por grosso e a retalho.

Massa phosphorica

para destruir completamente ratos e baratas: vende-se nos armazens de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos ns. 9 e 16, em potes a 500 rs. cada um, muito fresca por ser recentemente chegada.

Para o carnaval

Vende-se ou aluga-se uma excellente cabelleira inteira: na rua Nova n. 13, loja do Antonio Roberto & Filho.

— Vende-se uma vacca parida com cria: na rua do Rangel n. 46.

— Vendem-se ovas do sertão muito boas, chegadas ultimamente no vapor *Mamanguape*: no largo do Corpo Santo n. 6, armazem de Palmeira & Beltrão.

Varreduras de farinha e milho,

por preço commodo: defronte da escadinha, no armazem do Annes n. 7.

NOVAS

sementes de hortaliça.

Chegaram no vapor francez *Guiene* as novas sementes de hortaliça: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acredita a marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

FAZENDAS

baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das colmmnas, na rua do Crespon. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Maçãas.

Caixas com maçãas a 2$ e a retalho para todo o preço, a 40, 80, 120 e 200 rs.: no armazem da Aurora Brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

Taboado.

Vende-se tabordo de peroba e canella, de boa qualidade, e por preço muito em conta: no trapiche do Cunha, no Forte do Mattos.

ALLIANÇA

GRANDE

ARMASEM DE MOLHADOS

57 RUA DO IMPERADOR 57

Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.

Paulo Ferreira da Silva proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jàmais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por clla offerecidas.

Maçães de 40 a 160 rs. cada uma.
Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 800 rs. a libra. e comprando de 8 libras para cima a 720 rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meios.
Peras seccas muito novas a 480 rs. a libra.
Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.
Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.
Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.
Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia e 800 rs. garrafa.
Bolaxinhas americanas a 3,500 rs. a barrica, e a 240 rs. a libra.
Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Vinho em piqa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.
Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.
Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.
Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estanpas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,300, 2,500 e 5,000 rs. cada uma caixa.
Idem em caixinhas de folha a 320 rs
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.
Idem em latas ermetimente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.
Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra, e 2,500 e 2,800 rs. a arroba.
Amendoas de casca mole muifo novas a 400 rs. a libra.
Cebolas novas a 1,000 rs. os molhos grandes e a 700 rs. o cento.
Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Macarrão, talharim e aletria muito nova a 400 e 480 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.
Bolachinha de sòda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.
Cognac de superior qualidade a 800 rs. a garrafa.
Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.
Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.
Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.
Doce em calda a 640 rs. a lata.
Ervilhas francezas muito novas a 640 rs.
Idem portuguezas a 720 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Bassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Vellas de espermacete da melhor qualidade a 560 rs. o maço.
Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.
Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.
Passas muito novas a 10,000 rs. a caixa e 500 rs. a libra.
Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.
Presunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.
Queijo prato a 640 rs. a libra.
Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,0000 e 2,300 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.
Sagû muito novo a 200 rs. a libra.
Idem muito superior a 280 rs. a libra.
Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.
Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 réis.
Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,800 réis.
Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 rs cada um.
Idem em botija a 400 rs. cada uma.
Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra muito alva
Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.
Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.
Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 600 e 700 rs. a libra.
Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,
Idem em frascos grandes a 800 rs.
Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.
Erva-doce a 240 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cravo da India a 640 rs. a libra.
Cannella a 1,100 rs. a libra.
Alfazema a 200 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o fraco.
Copos finos para agoa a 5,000 rs. a duzia.
Chouriças novas a 720 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada e muito nova a 320 rs. cada um frasco.
Gonservas francezas de superlor qualidade a 640 rs, o frasco e 7,000 rs. a duzia.
Azeite doce a 640 rs. a garrafa.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo-se differensa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

GRAGEAS DE GELIS E CONTÉ

Ao lactate de ferro

Approvadas da academia imperial de medicina de Paris.

Segundo o relatorio feito na academia em 4 de fevereiro de 1840 pelos Srs. professores Bouillaud, Fouquier e Bally, este ferruginoso é reconhecido superior a todos os outros para curar: a chlorosis (pâles couleurs), e leucorrhéa (pertes blanches), a anemia (fraqueza de temperamento nos dous sexos), difficuldade de menstruação sobre tudo nas moças, incontinencia de urinas, etc.

E' o mais agradavel de tomar por sua fórma de pilulas assucaradas, e essencialmente mais efficaz do que as outras preparações etc., por ser muito soluvel no succo gastrico, como consta do relatorio lido recentemente na academia de medicina de Paris pelo Sr. Felix Boudet, em nome de uma commissão composta dos Srs. Velpeau, Depeau, Bouchardat, Trousseau, etc., tocando as experiencias feitas sobre os principaes seres ferruginosos com um *succo gastrico fresco* no laboratorio do Sr. Boudaut, pelos Srs. Drs. Corvizart e Barreswil, que o lactato de ferro é o mais soluvel e por consequencia o mais efficaz.

Deposito geral: em Paris, rua Bourbon-Villeneuve, 19

Em Pernambuco, na casa de Caors & Barbsoa, rua da Cruz n. 22.

— Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 33, com armação envidraçada, propria para o mesmo negocio e para qualquer progresso: atratar na rua do Vigario n. 8 a 13.

OLEO DE Merchant

para as molestias externas dos animaes domesticos e com especialidade dos cavallos.

VELÁS MIXTAS

de primeira qualidade, fabricadas com o maior esmero, as quaes pelo modo efficaz que matam as formigas, realisam uma economia de 90 0|0 sobre as fabricadas pelo antigo systema.

VERNIZ OU ALCATRÃO

do gaz, cujas multiplices applicações são por demais conhecidas: vende-se ao preço da fabrica no oitão da secretaria de policia, armazem da bota amarella.

FARINHA

Está se acabando a farinha igual a de Muribeca a 5$ o sacco, é baratissimo: no armazem da Aurora Brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

AVISO

Mello Lôbo & C, na rua da Cruz n. 63, tem para vender o seguinte:
Vinho Bordeaux S. Julien.
Dito Medóc.
Cognac.
Kirsch.
Folha de flandres do melhor fabricante.
Salitre refinado » »
Gomma lacre.
Tudo se vende por preço commodo, tanto por junto como em pequenas porções.

LOJA DO PAVAO

Cassas puritanas.

Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas persianas a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas cassas persianas a imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassas de Maria Pia a 4$000.

Vendem-se os mais modernos cortes de cassa a Maria Pia, de todas as côres, com palmas bordadas e de variadas côres que garante se a boa qualidade contendo 8 varas e meia cada corte pelo baratissimo preço de 4$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As percalas do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais finas percalas que ha no mercado, de desenhos muito miudinhos e das mais lindas e variadas côres e garante-se serem fixas, com 4 palmos de largura, fazenda propria para vestidos de senhora e roupas para meninos, pelo muito barato preço de 500 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gorgurão de lãa a 500 rs. o covado.

Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem. roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As alpacas do Pavão.

Vendem-se alpacas de seda de cores muito finas propria para vestido de senhora, casaques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço muito commodo: na loja de Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas escuras e alegres fazenda muito fina, padrões modernos e que não desbotam pelo barato preço de 320, 360 e 400 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As lãasinhas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas com 9 palmos de largura de uma só côr e de quadrinhos pelo baratissimo preço de 1$200 o covado, ditas enfeitadas com 4 palmos de largura a 500 rs., ditas matisadas muito finas de bonitos desenhos a 560 rs., ditas a 320 e 360 rs., ditas de quadrinhos a imitação de sedinha a 400 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palminhas de seda a 500 rs., ditas transparentes com palminhas matisadas a 440 rs., ditas de quadros grandes a 240 rs. o covado, ditas pretas transparentes de cordãozinho a 200 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos soutembarques.

Vendem-se os mais modernos vestidos a soutembarque com lindas barras e enfeites para roupinho e mangas, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de lãa com barra.

Vendem-se cortes de lãa com barras matisadas e enfeites para roupinho e mangas, os mais finos que existem no mercado, pelo baratissimo preço de 18$ cada corte: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os soutembarques do Pavão.

Vendem-se os mais modernos soutembarques de grosdenaples preto ricamente enfeitados, ditos de côr de um tecido de lãa com seda muito bem enfeitados, por preço muito commodo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Capas do Pavão.

Vendem-se ricas capas pretas de grosdenaple bastante compridas, fazenda superior e mais moderna que ha no mercado, por preço muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhado de linho.

Vende-se atoalhado de linho com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500, bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas muito encorpado a 2$500 a vara: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Crinolinas ou balões americanos.

Vendem-se balões americanos os mais modernos por serem muito fortes e bem armados de 20 arcos a 3$, ditos de 30 a 3$500, ditos de 35 a 4$, ditos de madapolão francez de diversos tamanhos a 3$, ditos de musselina com babado e sem elle podendo-se tirar os arcos pelo barato preço de 4$ e 4$500, ditos para menina, de arcos a 2$, ditos de musselina a 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chapéos de sol do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol de seda muito encorpada com cabo de cana e hasteas de baleia pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, ditos marquezinhos para senhora e meninas a 2$500: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de lãa do Pavão.

Vendem-se cortes de lãas matisadas com desenhos muito lindos contendo 15 covados cada corte pelo baratissimo preço de 7$, ditos de côr de café com palmas matisadas contendo 15 covados cada corte pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Loja do beija-flor.

Meias cruas para homem.

Vendem-se meias cruas para homem a 2$ a duzia: na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Meias para senhora.

Vendem-se meias para senhora a 3$200, 4$ e 1$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, de diversas cores, as mais lindas que se póde encontrar, a 6$500: só quem vende por este preço é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Trancinha para enfeites.

Vende-se trancinha para enfeites de vestidos ou roupa de meninos, que tambem serve para enfeitar camisinha de senhora; vende-se trança branca com 40 varas a 800 rs. a peça, com 20 varas a 500 rs., com 10 varas a 260 rs.: só quem tem é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Tesouras finas para unha e costura.

Vendem-se tesouras finas para unha e costura a 400, 500 e 640 rs., ditas para costura a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800, ditas cravadas a 3$, ditas de cabos pretos a 3$200, ditas de cabos de balanço com 2 botões para mesa a 6$200 a duzia: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Escovas para dentes.

Vendem-se escovas para dentes muito finas a 120, 240, e 500 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Caixinhas com grampas.

Vendem-se caixinhas de grampas a 40 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Colarinhos para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para hemem, de diversos gostos, a 560 e 640 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Cravatas para senhora.

Vendem-se gravatas para senhora, de diversas cores, a 500 rs., 800 e 1$: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de punho para manguitos de senhora.

Vendem-se botões de punho para manguitos de senhora, de diversos gostos, a 200 rs. o par: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de lãa pretas bordadas, com 10 varas, a 1$100, dita de seda preta a 1$200, dita de cor adamascada a 1$200, dita branca de lãa com 11 varas a 400 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes travessos para meninas

Vendem-se pentes travessos de borracha para menina a 400 e 500 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel amizade a 640 e 700 rs., dito de cores a 600 rs., dito adamascado a 1$, dito branco a 900 rs., dito beira dourada a 1$200: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de madreperola.

Vendem-se botões de madreperola para collete, que tambem servem para casacos de senhora a 400 rs. a abatoadura: só quem vende por este dreço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se luvas de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo vapor: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

AGENCIA DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C.. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

NOVA PECHINCHA

Custodio Carvalho & Companhia.

27—Rua do Queimado—27.

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, propria para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 cada covado.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 53,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C. principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber:
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$600.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 100
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro 320 rs.
Papeis de agulhas a balão à Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita Japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 10 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para coletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Arêa preta muito fina a 160 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

BATATAS.

Vendem-se caixas com duas arrobas de batatas a 1$600: no armazem de molhados, rua do Imperador n. 83, quina defronte da igreja do Collegio.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Do engenho Campo Alegre, comarca de Santo Antão, fugio em setembro do anno proximo passado o escravo de nome Antonio, cabra bem feixado, cabellos crescidos, um pouco baixo, tocador de viola, prosista, etc., o qual suppõe-se ter sahido em demanda da cidade de Maceió, provincia das Alagoas, onde mora a sogra: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o capturem e o façam conduzir ao dito engenho a seu senhor Joaquim Xavier Carneiro da Cunha, que pagará com generosidade a quem quer que o leve.

200$ de gratificação.

Desoppareceu desde o 1º de maio de 1863, do poder de seu senhor o tenente-coronel José Vicente de Medeiros proprietario do engenho Pindoba na comarca do Penedo provincia das Alagoas, o escravo Jeremias, de côr cabra, estatura alta, espadaudo, desdentado de um lado mais que de outro, muito pouca barba, pés grandes e tem alguns caroços de carne sobre o peito, é bom sapateiro e tem na cidade do Recife uma irmãa crioula de nome Joaquina, liberta, para junto a qual dizem que se evadira: quem o capturar e entregar em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo (cidade do Recife) em Maceió ao Dr. Mariano Joaquim da Silva, receberá a quantia acima declarada.

LITTERATURA.

HERAKLÉ.

Scenas da vida georgiana.

II

(Conclusão.)

Temendo os máus p...gios, Heraklé não ousára voltar á [illegible] nem na quinta-feira nem na ...feira da semana santa. No sabbado, correu á cavallo. Martha cria inevitavel a derrota de Heraklé, ella definhava, e os seus olhos azues em duas noutes de insomnia e de lagrimas tinham perdido o seu brilho encantador.

Comtudo mostrou-se amavel e terna, quasi alegre, quando o filho de Nicoláu esteve junto de si; afim de não assusta-lo. por algum presentimento. Bem depressa o rapaz comprehendeu que era amado. Ella sorriu-se das suas loucas inquietações. Ainda assim, só podia obter a mão de Martha ficando rico, readquirindo em combate leal o bem que Miguel ganhára por uma funesta aposta.

Portanto, elle persistiu na sua resolução, deixou o pae de Martha marcando-lhe lugar, segunda-feira de Paschoa, na chãa da Montanha-Vermelha. Depois retirou-se, não sem lançar á Martha olhos de amorosa compaixão. De passagem, descobriu as cruzes pretas do cemiterio que se tornavam visiveis no firmamento, e orou por muito tempo sobre o tumulo do seu pae.

Miguel via com medo fugirem as horas e approximar-se o dia do combate. Parecia que Deus o castigava da sua insensibilidade para com a familia de Nicoláu, e para abafar o grito da sua consciencia, prometteu, se sahisse victorioso da luta, ir em romaria, com os pés descalços e a cabeça descoberta, ao celebre convento de Martkopi (4), e dar aos frades trinta libras de cera durante sete annos.

O sol madrugador da segunda-feira de Paschoa, que esclarecia ao longe os cimos nevosos do Caucaso, dourou os telhados verdes e brancos de Tiflis. Em toda parte reinava a alegria ao som da musica, e o povo, revestido do seu trajo pittoresco, corria em ondas para o theatro da festa já descripto no principio desta narração.

Ao primeiro signal, ambos os combatentes tomaram posição, e um circulo numeroso cercou-os. Os espectadores desta luta desegual em principio ficaram mudos de admiração; um dos campeões era moço e baixo, o outro era alto e estava no vigor da edade,

O resultado da peleja não podia ser duvidoso: mas o povo georgiano não sabe guardar por muito tempo a sua gravidade, e tendo começado a luta perante uma multidão silenciosa, continuou logo depois no meio de estrondosas graçolas. O joven athleta, pallido de raiva, conservava-se na defensiva, e desviava com maravilhosa destreza os formidaveis golpes de Miguel.

Finalmente este recebeu, aos applausos dos circumstantes, tres feridas, e a multidão exigiu que os combatentes descançassem. De novo, e com pouca demora, elles accommetteram-se reciprocamente. Logo um immenso bramido resoou. Estava acabada a luta. Heraklé conservava-se firme e arrogante, sem uma só esfoladura, diante do seu adversario, prostrado no chão. Elle agradeceu á Deus dentro do coração, dizendo comsigo: —Meu pae, estaes vingado?—Depois ajudou a Miguel á levantar-se, e o colosso abatido foi transportado para sua casa n'uma carreta.

Heraklé, logo que soube que o pae de Martha tinha-se restabelecido das suas feridas pouco perigosas, foi ter com elle. Miguel estava triste, não correspondeu á saudação do vencedor, e Martha voltou-lhe o rosto.

— Oh lá! Miguel, como passas, disse alegremente Heraklé. Estás amuado hoje. Ah! ah! eis-te com as mãos vasias como a bolsa de um principe de Kakhetia!

Como o rancoroso Mingreliano ainda guardasse silencio, continuou a zombar delle.

— Queres ser meu criado? Ah! estes dous pequenos cercados, que tiveste a bondade de tratar durante um anno, vê, são formosos, estão cheios de verdura, de flôres, de fructos, de melancias que fazem vir agua á bocca.

Martha tinha fugido para o interior da cabana onde se fechára.

— Ouve, paezinho, continuou maliciosamente o filho de Nicoláu; conversemos com seriedade, sem zangarmo-nos, como bons amigos. Tu o sabes, amo tua filha, e o amor que lhe tenho, salva-te da pobreza.

— Que quer dizer?...

— Conservo a herança paterna; quanto á ti, toma a tua propriedade, e dá-me Martha.

A pequena porta da *sakli* entr'abriu-se devagar. Um raio de alegria illuminou de repente o semblante de Miguel que chamou em voz alta: — Martha! Então a porta abriu-se de todo, e a filha de Miguel cahiu nos braços de Heraklé.

Internamente Miguel estava pezaroso do desfecho desta aventura, mas rechaçou o seu máu humor e estendeu a mão á seu genro.

— Martha, disse elle, para festejar este feliz dia, vae buscar um cantaro de vinho.

A rapariga, com o rosto risonho, voltou, e entretanto que os inimigos reconciliados bebiam a pequenos tragos o vinho de Kakhetia, ella cantou com voz commovida esta canção indigena:

« Os tres cavalleiros. »

« Samila viu quinze vezes madurecerem os pomos; ella é bella como uma rosa que desabrocha ao despontar d'aurora. »

« Todos os jovens senhores, seus vizinhos, queriam-n'a por desposada; mas o bravio pae jurou que ella não teria esposo. »

« Elle fechou-a, a linda joven, na mais alta torre do seu castello, edificado sobre uma montanha inaccessivel, em cima de uma ingreme rocha. »

« Dia e noute, Samila chorava, chorava, e por uma estreita janella procurava ver se alguem viria liberta-la. »

« Ella passava a mão atravéz das grades de ferro, e agitava para o ar o seu véu branco, orvalhado de lagrimas. »

« Uma manhãa passou um cavalleiro montado n'um cavallo preto, mas agil do que o leopardo, e que chamava-se *simdridé* (riqueza). »

« O cavalleiro esporou o bucefalo, e este saltou até á primeira janella da torre. »

« Na manhãa seguinte appareceu outro cavalleiro que galopava n'um cavallo pardo, chamado *simchveniere* (belleza). »

« Elle no seu vôo apenas tocou na segunda janella da torre, tornou a cahir no sólo, e muito envergonhado fugiu pelo lado de um pequeno valle. »

« Samila chorou toda a noute; mas, ao nascer do sol, ainda chegou um outro cavalleiro que trazia um cavallo russo, chamado *sikhvarouli* (amor). »

« A princeza guardou as suas lagrimas no coração, sorriu de longe para o cavalleiro, agitou o seu véu e estendeu-lhe ambas as mãos. »

« O cavallo russo arrojou-se, como se tivesse azas, e chegou á terceira janella da torre onde languecia a prisioneira. »

« Samila gritou de alegria, precipitou-se nos braços do cavalleiro, que levou-a pelos ares e deu-lhe um longo beijo. »

« Elle conduziu-a ao seu castello, onde desposou-a, e o amor fez o que não poderam fazer a riqueza e a belleza. »

Heraklé, que comprehendêra o sentido da canção, apertou de novo á Martha sobre o coração agradecendo-lhe com um terno sorriso.

A historia que acabo de referir em sua estranheza toda local é de recente data. A 2 de setembro de 1860, eu me tinha reunido aos peregrinos que vão annualmente visitar a grande cathedral de Mtzkhéta, antiga capital da Georgia, que apenas é hoje uma aldêa sem importancia. E' um espectaculo interessante essa diversidade de trajos, em que brilha o ouro, a seda; o capello mingreliano e a ligadura bordada com que os Imerithianos ornam a cabeça, cruzam-se com os bonets de pêllo de cordeiro da Georgia.

Homens e mulheres, fidalgos e camponezes, tudo confunde-se na cidade arruinada, que parece um momento restituida á vida. A minha curiosidade de viajante conduziu-me á egreja, cercada de um muro adentado como uma fortaleza. Eu era acompanhado pelo principe Aleixo Ivanovitch. A egreja, magnificamente illuminada, enchia-se e ficava vasia de quarto em quarto de hora.

Os peregrinos, vindos dos suburbios, estes em carruagem ou á cavallo, aquelles á pé, uns com a cabeça descoberta, outros de joelhos na poeira, apertavam-se no templo, oravam, accendiam tochas diante das reliquias, faziam votos, beijavam piedosamente as lageas e os umbraes.

No meio da multidão, notei um rapaz e uma moça de belleza peregrina, e que, inclinados sobre o ladrilho, tocando-o com a frente, entregavam-se a todos os affectos da mais fervorosa piedade. Como eu désse a conhecer á meu companheiro o interesse que me inspiravam esses jovens de physionomia ao mesmo tempo tão affavel e grave: — São, disse-me elle, Heraklé, filho de Nicoláu, e sua mulher Martha, a mais bella flôr da Georgia.

HENRIQUE CANTEL.

(Revue des Deux Mondes.—Trad. por A. Mendonça.)

(4) Mosteiro fundado no 5º seculo.

Retrospecto politico do anno de 1863.

III

PARTE EXTERIOR.

America.

REPUBLICA ARGENTINA.

(Continuação.)

Com esta continuam a ser bôas as nossas relações, apezar das accusações que constantemente nes fazem, e que podemos relevar com a magnanimidade do mais forte, e a consciencia de sacrificios feitos de que nenhuma vantagem colhemos. Comtudo, se a imprensa oriental se mostra para comnosco muitas vezes violenta e quasi sempre injusta, o governo é mais moderado. Em julho tomou ali o Sr. Dr. João Alves Loureiro conta da legação, que por algum tempo ficára á cargo do respectivo secretario, o Sr. Ignacio Avellar Barbosa da Silva, e as considerações de que é cercado o nosso representante correspondem á posição que devemos sempre occupar no Prata. Se não podemos de todo evitar que os Brasileiros se não envolvam nas lutas internas desse paiz, tambem é certo que ambos os partidos os procuram desviar da sua neutralidade, e que o partido blanco tem sempre commettido o grave erro de mostrar-se anthipathico aos nossos compatriotas ali residentes.

O anno de 1863 veio encontrar a nova Republica Argentina já difinitivamente organisada. Quér isto dizer que os governadores de todas as provincias que compunham a antiga confederação tinham reconhecido o governo central estabelecido em Buenos-Ayres e jurado a mesma constituição.

Comtudo o anno, cujos successos mais memoraveis aqui vamos rapidamente esboçando, não foi ainda de paz para aquellas tão agitadas regiões. O partido vencedor, derribando o governo do Paraná, não tinha, ou por generosidade ou por o não poder desde logo, esmagado completamente o vencido.

Teria sido um bem se esta passasse a constituir uma opposição vigilante sempre prompta a denunciar as culpas dos contrarios e a aproveitar-se dos erros e fraquezas delles, sem sahir jámais do campo legal de uma luta constitucional e pacifica. Mas não estão para isso assás adiantados os povos. O gaúcho só combate ás lançadas, e as suas contendas pleteá-as nas planicies e nas serras, não ao lado das urnas.

Por isso era facil de prever que em quanto á antiga caudilhagem restassem elementos seriam estes aproveitados para uma lucta sangrenta, mais consentanea com os habitos nomadas daquelles homens inquietos e turbulentos que não sabem dar melhor expansão á necessidade que sentem de actividade e prova de forças. Assim, logo desde o principio do anno diversas tentativas revolucionarias se manifestaram nas provincias mais remotas.

S. Luiz, Rioja, Catamarca e Mendoza nunca deixaram de ver-se infestadas por salteadores, que outro nome não merecem hordas que sem fazer distincção entre amigos e inimigos põem o seu fito tão somente no roubo e no saque, e infelizmente se estes faziam soffrer os povos, as tropas mobilisadas para extermina-los não causavam menores damnos, e com as crueldades e violencias feitas em nome da revolução e da guerra corriam dignamente parelhas as tropelias commettidas em nome da paz e da ordem.

Em fins de março, porém, engrossaram as guerrilhas na Rioja a ponto de se atreverem a invadir em força organisada Cordova e S. Luiz. Desbaratou-se o valente coronel Sandes, que nestas guerras, se salvas as devidas proporções é licita a comparação, fez mais de uma vez lembrar a Oid campeador.

Commandavam esta força, assim dispersada mas não aniquilada, Outiveros, Potrillo, Minuet e outros, tudo gente de Penalosa, cuja guarida era a Rioja, pelo que resolveu o governo geral mandar guarnecer aquella provincia por tropas suas, a ver se na sua origem suffocava o mal, e commissiou para isso Sarmiento, governador de S. Juan.

Apenas despejado o territorio de Cordova da invasão de gente da Rioja, viu-se Mendoza invadida a seu turno, porém de outro ponto. Já nesta provincia um facto singular se déra anteriormente, que não devemos omittir por parecer-nos caracteristico.

Um dia estando trabalhando a assembléa legislativa, penetra a tropa no recinto da camara, e quér obrigar os deputados a revogar uma lei pouco antes votada, e que não agradara. Dissolve-se tumultuariamente a camara, e recorrem os deputados ao governo neutral, que a todo o custo procurava fazer reentrar as cousas nos seus eixos, quando se deu a invasão.

Partia esta do Chile, e eram seus autores os emigrados ali asylados. Commandava-os o coronel Clavero, que foi batido com perda de 25 homens, e do major Eizaguirre, seu immediato.

Mal conjurado aqui o perigo, chega a vez de Catamarca que se vê ameaçada por tropas da mesma Rioja, fóco perenne da agitação que convulsa as provincias vizinhas. Era Varella o aggressor, mas as tropas de Tucuman e Santiago acodem a tempo de cobrir e salvar a capital. Então vimos, por um momento Sarmiento, o commissario que devia esmagar na Rioja o germen da revolução, recear antes uma invasão della, e declarar em estado de sitio a sua provincia de S. Juan.

Entretanto fraccionadas em pequenos bandos, e por ventura mais attentas á pilhagem do que aos combates, nada de consequencia podiam intentar as guerrilhas, que com o auxilio daquellas tropas das provincias mais proximas foram successivamente derrotadas, ou se derem como taes, em S. Luiz, Cordova, Tucuman e na mesma Rioja. Mas como á hydra renasciam as cabeças, assim renascem á insurreição os seus bandos, hoje desfeitos aqui para amanhãa reapparecerem mais longe. Clavero é desbaratado e feito prisioneiro em Mendoza, Penalosa soffre somente a primeira destas desgraças nas planicies da Rioja ás mãos de Sandes, livrando-o da segunda a rapidez dos seus cavallos, que sóia monta-los excellentes em occasiões taes o astuto caudilho. Fugia elle sem destino seguido de sós 70 homens, quando a fortuna lhe abriu um asylo que mais era para vencedor do que para vencido. Na capital de Cordova rebenta uma revolução capitaneada por um simples sargento; Penalosa lança-se na cidade com os seus, e de errante e fugitivo converte-se em dominador.

A capital de uma provincia nas mãos do terrivel *Chacho* era um successo grave, e mais grave seria se o caudilho tivesse os talentos precisos para uma guerra regular. Não os tinha, mas ainda assim o governo de Buenos-Ayres julgou o caso digno de um esforço maior. O ministro da guerra sahiu logo para o Rosario afim de organisar uma expedição, e confiada esta a Paunero, marchou o general á testa de 3,000 homens.

Penalosa nada tinha feito para sua defesa, e derrotado a 28 de junho, mais uma vez deveu a salvação á carreira dos seus ginetes. Aqui torna a occorrer o nome do coronel Sandes, que, mal restabelecido de uma lançada recebida n'um recontro em Corôas-Brancas, foi ainda o heróe desta jornada.

Posse, que fugindo diante do motim de Cordova, para suffocar o qual lhe não podiam faltar forças, entregara, senão traiçoeira ao menos culposamente, a capital ao inimigo, é obrigado por Paunero a renunciar o governo da provincia. Penalosa acolhendo-se a Rioja, continúa a infesta-la com guerrilhas, mas novos revezes o obrigam a fugir na direcção da cordilheira, parecendo querer ir buscar um refugio na Bolivia. Varios dos seus tenentes tinham cahido mortos e a elle mesmo o davam por assás escarmentado. Tão cedo não voltaria por certo.

Assim, porém, não succedeu. O seu genio aventureiro aspirava novos combates, ou antes, o destino arrastava. Tinha de cumprir-se o seu fado, e o *tigre das planicies* havia de vir morrer ás mãos do caçador nas mesmas brenhas em que pisava. Em setembro reappareceu Penalosa que não estivera ocioso no intervallo, pois mostra-se a frente de uma numerosa partida de sequazes seus. Quér então tratar de potencia á potencia com as autoridades constituidas, e dirige ao governador de S. Juan uma nota, lançando a culpa da guerra sobre o governo de Buenos-Ayres, e conclue por pedir que lhe façam propostas para assentar pazes. O governador por sinceridade ou por calculo respondeu formalmente, discutindo com o caudilho, que entretanto vae alcançando algumas vantagens sobre as tropas da provincia.

A estrella de Penalosa ainda lhe sorri ao ocaso' fulgurando com novo brilho. O *chacho* campêa na Rioja á frente de 1,000 homens, o seu tenente Outiveros occupa o norte de S. Luiz, S. Juan está quasi rendida, e, o que vale vinte victorias nestas pequeninas guerras de escaramuças, o valente coronel Sandes expira, perdendo nelle Buenos-Ayres o melhor que podia oppôr a tal inimigo.

Ao mesmo tempo agitava-se a imprensa de Entre-Rios com descomedimento, pronunciava-se a respeito do governo central em termos taes, que todos diriam a revolução prestes a estalar naquella provincia, alvo da constante desconfiança das outras.

Se Urquiza, governador, ou antes senhor della, hasteasse neste momento o pendão da revolta, fazendo causa commum com Penalosa, profundo seria o abalo em toda a republica. A isso parecia impelli-lo até o cuidado da propria segurança, pois não é impossivel que o dia em que Flôres triumphar no estado visinho seja a vespera do termo do seu senhorio em Entre-Rios, apenas tolerado e nunca bem visto pelo partido dominante. A presença de Derqui, do antigo presidente da confederação, naquella provincia ainda mais vehementes veio tornar as suspeitas.

Mas Urquiza, nada ousou, e Penaloza talvez levado pelo presentimento da sorte que o aguardava dirigiu-se não já ao governador de S. Juan, mas ao mesmo governo central com propostas de paz. Não era porém tal ainda o seu poder que o governo descesse a tratar com o subdito rebelde; pelo contrario, não tarda este a vêr-se acabrunhado por forças superiores que o cercam, e em seguida desbaratado nas visinhanças da capital de S. Juan. Ainda uma vez depois de tantas o caudilho fia da fuga a liberdade e a vida, dirigindo para as planicies da sua Rioja a desesperada carreira do seu corcel inimigo. Em vão corre, que mais veloz corre atraz delle a morte. Foi em Olta, um sitio da costa baixa da Rioja, que n'uma cilada o colheu o major Igarzabal, e colhe-lo e passa-lo pelas armas tudo foi um. Em desculpa de tão feio proceder allegou o major o perigo de com a pouca gente que tinha escoltar prisioneiro de tal importancia, através de uma provincia infestada de bandos armados. Cumpre dizer em abono do governo de Buenos-Ayres que reprovou elle tão indigno acto, mas se fez mais do que isso não o sabemos ainda.

Assim terminou a sua aventurosa carreira um homem que por longos mezes trouxe agitadas umas poucas de provincias e em sobresalto toda a republica. Alguns dotes devia elle ter, mas, para aprecia-los, fallecem-nos os dados. Com elles extinguiu-se a guerra civil por agora, e oxalá que por muitos annos, embora seja mais licito deseja-lo do que espera-lo.

Os bandos que ainda vagam pelas provincias remotas podem ameaçar as vidas e fazenda dos moradores, mas não perturbar a paz do estado emquanto novo chefe os não reunir sob um commando prestigioso.

Em Entre-Rios bastou um acceno de Urquiza para acalmar a imprensa, e Derqui obedecendo a intimação de Buenos-Ayres retirou-se da provincia. Assim vemos em toda a republica reinar á paz e a serenidade, se é que sob a cinza de mal-apagadas lutas o fogo latente não ameaça novo incendio.

Tambem os Indios deram que fazer este anno como sempre, e varias expedições contra elles se emprehenderam.

Se deixando os sertões por onde até agora temos vagado concentrarmos as vistas na séde do governo nacional, mais grato espectaculo se nos offerece.

De Buenos-Ayres partiu o abalo, que derrocando o governo de Paraná ergueu sobre a velha federação (velha antes do tempo) a actual republica de Buenos-Ayres vemos partir a acção vivificadôra que irá pouco a pouco introduzindo nas semi-barbaras regiões sertanejas os poderosos elementos da civilisação, que modificando os habitos de vida selvagem modificarão conjunctamente a indole inquieta e insoffrida dos povos.

A 15 de janeiro installou-se o supremo tribunal de justiça para a nação argentina, sendo nomeado presidente delle o Dr. D. Francisco de las Carreras. Assim se deve uniformisar a administração. O banco de Londres, Buenos-Ayres e Rio da Prata, installado tambem no correr do anno, algum serviço deve prestar ao commercio e á estrada de ferro entre o Rosario e Cordova, cujos trabalhos foram inaugurados, não poderá deixar de ser ali, como em toda a parte, uma potente alavanca do progresso e da prosperidade.

Nem foi só este que mereceu a attenção dos poderes do estado. Tratou-se de prolongar a chamada via ferrea do sul já existente, e de abrir uma nova de Buenos-Ayres ao porto da Enseada, n'uma distancia de 12 leguas. Offerece este porto abrigo a navios de alto bordo, que alli descarregarão commodamente as suas mercadorias logo que possam estas acceleradamente e com pouco dispendio ser transportadas por uma estrada de ferro á cidade, cujo commercio terá com estas novas facilidades consideravel incremento.

Bom symptoma foi fazerem-se por toda a parte em paz ás eleições. Incidentes houve-os, como quasi não póde deixar de ser, mas nenhum tomou proporções sérias, e a 3 de maio reuniu-se em Buenos-Ayres o congresso nacional, cujo principal empenho foi restabelecer o credito do estado, regularisando e diminuindo o agio do papel-moeda. Ordenou-se que fosse este recebido em todas as repartições fiscaes pelo cambio do dia, autorisou-se a creação de bancos de emissão em todas as provincias, marcou-se o valor das moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras, e outras medidas se discutiam ou chegaram a tomar no mesmo louvavel intuito sem que a assembléa provincial procurasse secundar o congresso, sem que todavia estes esforços combinados conseguissem o desejado effeito que sómente póde ser obra do tempo tempo, auxiliado pelo tino e sabedoria da administração, quando o não é tão profundo como chegou a ser infelizmente.

Approvaram-se tambem as convenções feitas com a Inglaterra, França, Italia, Suissa, Prussia e Estados-Unidos, fixando as reclamações em...... $6,961,408.

A reeleição de D. Mariano Saavedra para governador da provincia de Buenos-Ayres removeu os receios do conflicto entre as autoridades nacional e provincial, que facilmente podia dar-se, existindo ambas na mesma cidade, se para governador se tomasse um homem cujas idéas se não combinassem com as do presidente Mitre. Mais tarde uma questão sobre qual das duas legislaturas, a nacional ou a provincial, legislara para o municipio, poderia ainda trazer o mesmo conflicto, se a prudencia e moderação de ambas as partes não tivessem conjurado o perigo.

As relações da republica Argentina com o Brasil foram e continuam a ser das mais amigaveis, posto que os necessarios e urgentes ajustes de 1857 ainda estejam pendentes. O nosso ministro residente em Montevidéo, o Sr. Dr. João Alves Loureiro, foi á Buenos-Ayres, ao que parece, não para negociar sobre tão importantes assumptos, mas para conhecer o caracter dos auxilios que o general Flôres recebia do territorio argentino. O resultado desta missão, cuja natureza não é ainda bem conhecida, mas que não podia deixar de ser amigavel e conciliadôra, foi certamente satisfactorio, a julgarmos pela cordialidade com que logo depois foi recebido o ministro que ali acreditamos, o Sr. Felippe José Pereira Leal. Deus queira que tão bôas disposições sejam efficazmente aproveitadas pelo Brasil e pela republica em regular e decidir de uma vez os seus negocios pendentes.

O anno de 1863 fecha-se para a margem direita do Prata deixando um horisonte claro e limpido, em que apenas apparece uma nuvemzinha; é uma ameaça de guerra com o Estado Oriental, de que fallaremos tratando desta republica.

O QUE VAE PELO MUNDO.

— No dia 4 foi lido no corpo legislativo francez o seguinte projecto de resposta ao discurso do imperador:

« Sire! O corpo legislativo partilha a confiança, que inspira a V. M. I. a renovação dos seus poderes. Apezar da vivacidade da luta, as populações mostraram, que se conservam sempre e profundamente dedicadas ás instituições imperiaes, á vossa pessoa e á vossa dymnastia. Vindo tomar parte no exame dos negocios politicos, nunca perderemos de vista esses principios, esses sentimentos: e procederemos de accordo com V. M. afim de as não enfraquecer.

« V. M. teve razão de antecipar a opinião publica na via da liberdade industrial e commercial. A França, que por longo espaço duvidou de si, hoje tem fé nas proprias forças. As nossas industrias conseguiram por seus esforços e os seus sacrificios resistir á concurrencia estrangeira. Ainda desenvolverão maior energia quando virem multiplicados os meios de transporte mais promptos e mais faceis. Por isso, desejamos que não afrouxe o impulso dado ás obras publicas; que não haja demora na construcção de caminhos de ferro, e que o melhoramento dos nossos portos, rios canaes, estradas e sobretudo dos caminhos vicinaes, seja constante objecto da solicitude do vosso governo.

« As nossas finanças, prudentemente economisadas, libertas das circumstancias excepcionaes, que sobre ellas pesam, poderão fazer face á todos os encargos do paiz, sem que se torne necessario recorrer ao credito publico ou a novos impostos.

« V. M. cujas disposições liberaes não se desmentem, annuncia-nos ainda novas reformas. Estudaremos as que nos forem submettidas com o empenho de auxiliar o vosso amor ao verdadeiro progresso. Quaesquer medidas que tenham por objecto: destruir os obstaculos á liberdade das transacções, assim como á iniciativa individual; regular por theor equitativo, na questão do trabalho, as relações entre cidadãos collocados em differentes condições; augmentar as attribuições dos conselhos e dos departamentos, sem enervar o poder central, serão por nós colhidas com applauso e reconhecimento.

« Associamo-nos ao interesse que V. M. professa a tudo o que é concernente á religião. á beneficencia, ás artes, ás lettras e ás sciencias. A instrucção primaria tem-se diffundido rapidamente desde 1848. Entendemos, como V. M., que o numero das crianças della privadas é ainda demasiado consideravel; confiamos todavia que decrescerá annualmente, e que ha de desapparecer das nossas estatisticas, em virtude do acrescimo do bem estar das populações, que lhes permittira approveitar completamente a vantagem do ensino gratuito. Tambem desejariamos que o ensino profissional e agricola, fosse efficazmente animado, elevando-se ao mesmo tempo o nivel dos estudos, que dão accesso ás carreiras liberaes. Este systema complexo corresponderia ás aspirações das familias e ás necessidades da sociedade moderna, fortificando todas as carreiras, e poupando á juventude frequentes malogros.

« O corpo legislativo julga como vós, sire, que as nações mais sisudamente governadas não podem lisongear-se de escapar sempre a complicações externas; e que devem aprecia-las sem illusão e sem descoroçoamento. As expedições longiquas da China, da Cochinchina, do Mexico, que se succederam, inquietaram effectivamente muitos animos em França por causa dos encargos e dos sacrificios que exigiram. Reconhecemos que devem inspirar ao longe o respeito dos nossos nacionaes, e do pavilhão francez, e que podem tambem favorecer o nosso commercio maritimo; mas seremos felices, se virmos realisar proximamente os bons resultados, que V. M. nos faz aguardar.

« As recordações da nossa historia, os sentimentos de humanidade que professamos, excitam as nossas mais vivas sympathias pela sorte dos Polacos. Veremos, com pezar, que os esforços combinados das tres grandes potencias não conseguiram resolver essa grave questão, segundo as benevolas intenções de V. M. Tambem não podemos olvidar que o apoio sincero e cordeal da Russia foi util á França n'uma occasião importante. Sentiriamos que as nossas boas relações com essa potencia viessem a esfriar. Por isso applaudimos com profundo jubilo a nobre idéa de um congresso europeu, cuja iniciativa constituirá para o reinado de V. M. indelevel brazão. A França á qual V. M. restituio o explendor e a gloria, agradece-vos por não comprometter os seus thesouros, e o sangue de seus filhos a favor de causas, em que nem a sua honra nem os seus interesses se acham empenhados. Deixae, sem pezar, sire, que algumas prevenções injustas acolham com desconfiança leaes e pacificas proposições. As idéas nobres e sãas, que Deus faz nascer no coração dos soberanos para bem da humanidade, percorrem o seu caminho no mundo, e tomam raiz no coração dos povos. Aguardae placidamente o effeito de vossas palavras generosas. A França homogenea, compacta, segura da força, confiando em vós, não receia aggressão alguma; não tem hoje outra ambição senão a de consolidar o seu repouso; desenvolver o seu bem estar material por meio do trabalho e da paz, assim como o seu bem estar moral pela pratica sincera e gradual das liberdades civis e politicas. »

— Lê-se no *Globe*:

« E' impossivel imaginar um contraste mais notavel do que o que existe entre a carta prodigiosamente pomposa e prolixa do duque d'Augustemburgo e a resposta do imperador Napoleão III.

« O digno aspirante a uma possessão ducal, por graça da agitação armada da Allemanha, começa por favor a conhecer a *obrigação* que lhe impoz o fallecido Frederico VII, de tomar posse do governo dos ducados do Schleswig e Holstein.

« A Europa imaginava que o Schleswig e o Holstein eram ducados separados; que tinham sido reconhecidos como tal pelo tratado de Londres de 1852; que o pae do duque de Augustemburg havia, a 30 de dezembro do mesmo anno, assignado um acto em que tomava o compromisso de não promover a menor alteração na ordem de successão estabelecida naquella época, e este mediante uma somma de 3,500,900 thalers, que lhe deveria ser paga pelo governo dinamarquez, como indemnisação pelos seus dominios e possessões; que o filho, o actual pretendente, jámais oppôz a menor objecção, senão depois de ter recebido o dinheiro, e além disso, se tivesse querido oppôr objecções, só poderia funda-las na antiga *Lex regia* de Dinamarca, e não no recente tratado de Londres.

« A Europa não reconhecia tambem o autor d'essa carta energica e pretenciosa, como *legitimo herdeiro* dos ducados; e egualmente não julga que elle tenha, como annuncia, *tomado posse* do seu governo.

« A diéta mandou sem duvida tropas para o Holstein por motivos bastante mesquinhos, e mal justificados; mas ainda não indossou a legitimidade da successão dos Augustemburg, que aquella carta se esforça por collocar debaixo do patronato da França.

« A imitação nem sempre é um cumprimento agradavel. Toussaint Louverture dava-se ares de Napoleão negro.

« O duque d'Augustemburg procura o favor de Napoleão III, pelo plagiato:

« Tambem eu, exclama elle, tive que lutar *com a adversidade.*

« O imperador, em resposta, faz observar a seu primo, que as grandes potencias estão unidas pela convenção de Londres, e acrescenta « que só ellas « podem resolver as difficuldades da questão, e « que por consequencia lamenta que a Inglaterrra « tenha recusado assistir ao congresso. »

« Resolver as difficuldades que interessam o duque d'Augustemburg (isto é, a questão da successão dos ducados) de uma maneira diversa porque foi resolvida ha onze annos, seria impossivel para um congresso europeu, salvo se todas as potencias que assignaram a convenção de 1852 quizessem cobrir-se de ridiculo.

Uma conferencia d'essas potencias para offerecer a sua mediação á Dinamarca e á Confederação Germanica, e para as levar a acceitar alguma medida conciliadora, seria muito para desejar se fosse praticavel nas circumstancias actuaes; mas não podia suscitar á questão que interessa o duque de Augustemburg.

« Esta questão não é a das suas pretenções pessoaes ao Schleswig e ao Holstein, as quaes estão pura e simplesmente separadas pelas potencias, cujos representantes assignaram o tratado de 1852.

« O imperador dos Francezes lamenta que a diéta não tenha sido consultada (provavelmente em 1852) á respeito dos direitos de um duque que fazia parte da Confederação Germanica, e deplora, tambem que á Confederação se julge obrigada a intervir no Holstein sem que a questão de successão tenha sido decidida.

« Póde responder-se que nenhum direito, que pertença á Confederação, foi offendido pelos ajustes do tratado de 1852, por isso que o terceiro artigo diz formalmente que « os direitos reciprocos « e as obrigações de sua magestade el-rei de Dinamarca e da Confederação Germanica, direitos « e obrigações estabelecidas pelo acto federal de « 1815, e pelos actuaes direitos federaes, não serão « alterados pelo presente tratado. »

« O imperador dos Francezes deplora a execução federal que teve lugar ultimamente com tanta precipitação.

« De facto, *ardor civium prava jubentum* nunca se fez sentir de uma maneira mais notavel. A Dinamarca fez uma concessão e depois outra. A Allemanha respondeu apressando-se a occupar militarmente o Holstein, e ameaçando de occupar uma provincia dinamarqueza, que não chega a fazer parte da Confederação.

« Comprehendemos pois que o imperador dos Francezes escreve, quando conclue « que se á Dinamarca fosse opprimida por visinhos poderosos, « a opinião publica em França e em Inglaterra. « estarnam ambas a seu favor. »

FOLHETIM.

O ANNEL D'AMASIS.

VI

(CONTINUAÇÃO.)

Outros fragmentos de datas diversas.

Acaba de acontecer-me, Thereza, uma aventura terrivel. Minha sorte está para sempre fixa. Morrerei solteira, está decidido. Perdi meu annel de casamento. Eis o desastre em poucas palavras.

Uma partida de péla estava organisada. Para melhor pegar minha raquetta tirei o annel do dedo, e o puz bem enrolado em meu lenço, sobre o pedestal da grande sphinge que Edmundo fez collocar na extremidade do jogo da bola. Passeamos depois a batel, e voltamos pelo bosque ao clarão da lua. No decurso da noute e quando estavamos reunidos ao salão, pela primeira vez percebi que o annel não estava em meu dedo, e fui immediatamente á meu quarto para ver o lenço em que me lembrava perfeitamente de have-lo amarrado. Achei-o onde havia deixado, sobre a mesa do toucador, e o desdobrei com o maior cuidado. De suas pregas voou uma pequena maripôsa que foi loucamente queimar suas azas de velludo na chamma de minha vella. Era, penso, uma dessas lindas sphinges que temos tantas vezes perseguido nos prados do castello.

Apezar desta conjectura essencialmente provavel, não estou por isso menos convencida de que a maripôsa era meu noivo. O annel magico, secretamente metamorphoseado, ter-se-ha tornado esse amante temerario que o desespero ha conduzido ao suicidio, em todo caso, desapparecêra de meu lenço e não foi inda achado. Chorae pela desgraça que me succede! Sou viuva d'uma maripôsa!...

Escrevo-te, minha Thereza, com o coração cheio de alegria, mas d'uma alegria calma porque ella é completa. A ti, minha amiga, minha irmãa adoptiva, devo fazer partilhar, se podér, esta felicidade a que não saberei achar um nome em nenhuma lingua conhecida.

Não zombemos do annel magico; devo tudo a este poderoso amuletto. Não poderás ler a pagina que vou traçar sem partilhar o reconhecimento que me inspiram este velho talisman oriental e sua benigna influencia.

No dia seguinte ao que mandei minha ultima carta com direcção á ti, fomos despertadas, eu e minha mãe, por alegres toques. Uns vinte caçadores chegavam á nossa casa, de improviso, foi necessario levantarmo-nos á toda pressa para acolhe-los. Durante o almoço, nesta sala d'armas que conheces, os olhos dos convivas se suspenderam sobre esse retrato de familia em que estão representados duas personagens de outr'ora, um cavalleiro e uma castellãa, dando esta ao primeiro, que os recebe com toda deferencia da antiga galantaria, seu cinto e trompa de caça. A semelhança de Felix com o seu antepassado foi geralmente notada, e um dos convivas quiz absolutamente achar algumas semelhanças entre mim e a dama de outr'ora. Dessas parecenças nasceu a idéa, assaz natural, de executarmos, Felix e eu, uma especie de quadro vivo, representação mais ou menos fiel da imagem encaixilhada nos fossos de carvalho. No momento em que Felix se prestando ao gracejo, vinha ajoelhar ante mim, eu lhe fiz ver que o vento, encanado pela chaminé, tinha lançado sobre o soalho cinzas misturadas de carvão miudo. Elle arriscava, pois, nesse brinco, a brancura sem mancha de seu vestuario de cassa. Tal obstaculo não era de natureza de suspende-lo um instante se quer; pegou em seu lenço, estendeu-o sobre as cinzas espalhadas e se pôz de joelho com a sua costumada vivacidade; mas no mesmo instante vi contrahir-se seu rosto sob a influencia d'uma pungente dôr. Buscando levantar-se, estendeu machinalmente os braços e suas mãos, que buscavam um ponto de apoio, encontraram um leve velador carregado de frageis curiosidades, crystaes e porcelanas pela mór parte. A queda do movel foi immediata, e seguiu-se uma horrivel desordem na qual Felix ficou com a mão profundamente cortada por um fragmento de crystal. Edmundo levantou seu irmão, estancou-lhe o sangue que corria em borbotão, e recommendando-lhe que ficasse junto de nós, partiu em seu lugar para guiar os caçadores.

Depois que partiu, Felix caiu pouco á pouco em uma especie de somnolencia, e eu conversando em voz baixa com minha mãe perto da cadeira em que elle estava sentado, não sei que acaso na conversação me fez pronunciar, a proposito do annel perdido, a palavra nupcias ou antes a de noivo. Felix abriu logo os olhos: — Noivo? repetiu elle com accento febril; de que se trata, eu vos supplico?

« De ninguem, respondi um pouco contrariada; mas esta simples asseveração não o acalmou, porque, tendo a condessa deixado o quarto poucos instantes depois, pôz-se a olhar-me com grandes olhos espantados em quanto lhe contava a historia do presente de Edmundo, do destino que recebêra, e embaraço em que me lançava a perda dessa joia, combinada com a especie de juramento que prestára. Felix, cada vez mais pensativo, mal ouvia essas puerilidades com as quaes procurava distrahi-lo. Noiva! repetiu emfim. Nesse caso deixarieis de ser minha irmãa?... Não sei porque esta palavra me entristeceu de repente, e me tornou muda. Um penoso silencio se estabeleceu entre nós, e querendo quebra-lo á todo custo, lhe pedi alguns detalhes sobre a causa dessa estranha queda que tinha dado á meus pés.

— Na verdade, eu mesmo a ignoro; meu joelho pousando no chão, deve ter encontrado algum prego ou pedra qualquer, porque senti no mesmo instante uma dôr aguda que inda se não dissipou inteiramente.

Vinde, lhe disse, vamos juntos procurar a origem desse accidente.

Na sala em que o almoço fôra servido, tudo ainda se achava no mesmo estado, não tendo os criados nella entrado depois delle. As cinzas ainda branqueavam o soalho, o lenço de Felix estava no mesmo lugar, isto é, em face da chaminé, e em quanto elle se abaixava para apanha-lo, eu me inclinava, buscando achar entre os destroços dos vidros e da louça, o objecto cujo contacto póde causar-lhe tão pungente dôr, quando elle punha o joelho em terra.

« Não procureis mais, achei-o! exclamou elle explorando com o pollegar e o index todas as dobras do lenço. E julga de nossa sorpreza quando abrindo-o de repente, descobriu-se o annel mysterioso... o annel do Egypto!...

Olhamo-nos em silencio, e só Deus póde saber o que se passava no fundo de nossos corações...

Como explicar tudo isto? Muitas vezes o temos perguntado passeiando, encostados um no outro, nessa alameda, na extremidade da qual se levanta a sphinge providencial...

Felix lembrou-se então que tinha tambem collocado seu lenço sobre o pedestal, durante a partida da péla, o estouvado, affastando-se, terá sem duvida tomado o meu lenço em lugar do delle, e o enlevo do jogo me terá impedido de notar a troca. Mais tarde, persuadida de que o annel devia ter-se perdido no bosque ou na alameda, não tratei de verificar se estaria em um outro lenço, que o meu, onde estava bem certa de have-lo posto...

A' volta dos caçadores, meu segundo pae, todo feliz da união projectada, queria annuncia-la sem perda de tempo. A condessa, porém, não achou que fosse conveniente dar uma tal noticia a ninguem antes que Edmundo, chefe futuro da familia, soubesse e ratificasse o mutuo empenho que nos liga de hoje em diante.

Edmundo entretanto não havia tornado a apparecer. A volta de nossos hospedes, os preparativos do jantar, o tumulto e a desordem que reinavam no castello, não tinham permettido que se notasse sua ausencia. Quando se perguntou por elle, nenhum creado soube dar a menor noticia, salvo um jardineiro que pretendia te-lo visto por traz da estacada do jogo da bola. Um dos caçadores disse que Edmundo, logo depois do hallali se tinha retirado esquipando, pretestando ter alguma cousa a vêr nos arredores, e como na occasião se fazia o cadastro do senhorio, esta desculpa foi achada plausivel. Elle a todos nós socegou, e os caçadores esfameados se pozeram a comer como lobos.

O conde todo entregue aos deveres da hospitalidade, a nada attendia, nossa mãe porém conservava uma physionomia inquieta, que me pareceu de máu agouro. Quasi no fim da comida, uma certa agitação se manifestou entre os criados, e um delles foi fallar ao ouvido do conde, que ficando de repente pallido, quiz levantar-se para deixar a mesa. Quando elle viu a condessa já em pé disposta á segui-lo, tornou a sentar-se e fez vir ante elle o lacaio de Edmundo, que entrou todo assombrado, portador das mais tristes novas. O cavallo de seu amo acabava, dizia elle, de entrar na estribaria, sellado, com as redeas arrebentadas, e as ilhargas cobertas de espuma... Apenas tive tempo de receber nos braços a condessa desmaiada. Felix, sem chapéu, se lançou fóra da sala. Os caçadores seguiram-no correndo, e alguns minutos depois, uns trinta cavalleiros, amos e criados, cada qual levando sua tocha acceza, se espalharam em volta do castello em todas as direcções. Se os via ao longe através dos bosques tenebrosos passar, desapparecer e mostrar-se de novo como outros tantos fogos fatuos. Que noute, Thereza! que noute horrivel!

Ao romper do dia alguns voltaram, pallidos de fadigas, desfigurados e abatidos, sem trazerem nova alguma satisfactoria. O que sabiam ao certo é que Edmundo não tinha ido ao lugar em que deviam começar os trabalhos da triangulação. Algum accidente tinha devido suspende-lo no caminho. Felix por outro lado não havia voltado. Depois de alguns instantes de repouso, voltaram á nova pesquisa, e o conde desta vez tomando meu braço sem articular palavra, dirigiu-se penosamente para o lado de uma eminencia que domina o Weidnitz. Ha ali um pequeno banco de madeira em que ambos nos sentamos, elle occultando, seu rosto nas mãos, eu banhando seus brancos cabellos com amargas lagrimas. Não sei dizer-te, minha chara Thereza, a desordem de meus pensamentos e a especie de inercia moral em que me via lançada nessas horas fataes, em que tudo parecia desabar em torno de mim. Figura-te as angustias de um pesadelo misturadas, não sei como, á percepção das cousas reaes, e o deslumbramento das lagrimas transformando em horriveis chimeras tudo quanto passava a meus olhos.

Tinhamos ante nós um grande lençol de limpida agua, sobre a qual fluctuava ao longe, por entre lividas cerrações, uma barca negra. Quanto a mim, esse barco era um esquife descoberto que o mar trazia lentamente e no fundo do qual cria ver o cadaver do infeliz Edmundo. Suas rigidas feições estavam mais tranquillas e severas que nunca. Vi-o de repente levantar-se e estender para mim suas mãos supplicantes. Ia lançar-me em seu soccorro, mas uma mão invisivel me retinha no lugar... O sonho cessou, a visão se esvaio. Em vez desse mar e desse esquife, não vi mais do que a barca lentamente conduzida pela corrente por uma das enseadas do rio. Um homem sentado a prôa da barca levantou-se apenas ella abicou em terra, e poz o pé na ribanceira. Este homem era Edmundo.

Foi preciso aperta-lo com perguntas para saber-se com certeza o que lhe havia succedido. O accidente de Felix, parece, lhe tinha deixado algumas inquietações, e foi por isso que elle abandonou a caça logo depois da morte do veado. A noute o sorprehendeu no instante em que elle penetrava na floresta e não lhe permittiu dar com o caminho. Em quanto apeado buscava orientar-se nas mattas de côrte, seu cavallo, preso a uma arvore, se espantou de algum ruido, quebrou as redeas, e partiu á galope. Edmundo errou toda noute em direcções diversas, e só pela aurora se achou ás margens do Weidnitz, de que seguiu a principio as voltas sinuosas, até o momento em que, entre os carriços da margem descobriu uma barquinha vasia pertencente provavelmente a um de nossos guardas. Era um inexperado soccorro para sua fadiga de que se apossou no mesmo instante, logo que verificou que não fazia agua. Um ramo de pinheiro, o mais recto e forte que póde cortar com sua faca de matto, devia servir-lhe para se dirigir; as aguas porém tinham augmentado, e este leme tosco tornou-se logo inutil, e não lhe restou outro recurso que entregar-se á vontade da corrente. Deitado no fundo da barca, o frio o intorpeceu pouco á pouco, e só sahio desse torpor quando recebeu o abalo produzido pelo choque da barca tocando em terra.

Tal foi a narração de Edmundo. Após todos os temores que nos tinha causado comprehender os transportes de alegria que fazia nascer sua volta. O conde chorava em silencio, nossa mãe não se cançava de abraçar Edmundo. Felix estava louco. Quanto ao pobre Edmundo, parecia morto de cansaço, e com a cabeça baixa, os olhos extinctos, a voz alterada, ficava estranho a estes transportes causados por sua presença.

Após taes crises, a felicidade se gosa melhor e eu te repito, minha Thereza, não ha nenhuma egual a minha.

(Continuar-se-ha)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.